

O RIO VAI TER SEU METROPOLITANO

TRÊS LINHAS DUPLAS PRINCIPAIS SE INTERCOMUNICANDO: UMA CIRCULAR ABRANGENDO TÔDA A ZONA CENTRAL; OUTRA PARTINDO DO ENGENHO DE DENTRO À TIJUCA, PASSANDO PELOS BAIRROS DO MEYER, ENGENHO NOVO, GRAJAÚ, ANDARAÍ E VILA ISABEL; OUTRA NA ZONA SUL, PASSANDO PELA LAPA, P. DUQUE DE CAXIAS, MOURISCO, COPACABANA E, FUTURAMENTE, ATÉ O LEBLON — PROJETO JÁ APROVADO PELA CENTRAL DO BRASIL E EM ESTUDOS NA CÂMARA MUNICIPAL — 22 KM. DE EXTENSÃO

Devidamente aprovado pelo Diretor da Central do Brasil acaba de ser encaminhado à Câmara do Distrito Federal o parecer da Comissão nomeada, em janeiro último, pelo Eng. Renato Feio, para o fim especial de "estudar detalhadamente o projeto de construção de uma

rede urbana de Metropolitano, em prolongamento das linhas eletrificadas da Central" e "reunir todos os elementos para analisar, devidamente, o projeto apresentado pelos srs. Francisco Kruehl Ebling e Oscar Machado da Costa".

O mencionado parecer conclui, como base para a elaboração do projeto definitivo, o qual deverá ser executado sem ônus para a Central pela intermínima crise dos transportes coletivos.

Aquele ante-projeto prevê a construção de uma ampla rede de Metropolitano, com cerca de 22 quilômetros de extensão e formada de três linhas principais: 1) uma CIR-

CULAR dupla de 6 quilômetros, através da zona Central da cidade, com seis estações, localizadas, respectivamente, na Praça da República, Avenida Presidente Vargas (esquina da Avenida Rio Branco), Praça 15 de Novembro (junto às Barcas), Esplanada do Castelo (entre o Ministério da Fazenda e o

Teatro Municipal), Avenida Mem de Sá e rua General Caldeira; 2) uma linha dupla de 8 quilômetros, através da zona da Tijuca, partindo do Engenho de Dentro, ou do Meyer, pela garganta do Bom Retiro, servindo aos bairros de Grajaú, Andaraí e Vila Isabel, até atingir a Praça Saenz Pena, de onde poder-

rá flexionar para a Estação Laura Muller, ou para a Avenida Salvador da Sâ, entroncando então com a CIRCULAR; 3) uma linha dupla de 8 quilômetros para a zona Sul, e também ligada à CIRCULAR, passando pela Lapa, Praça Duque de Caxias, Mourisco e Praça Serze-

dello Correla, podendo ser estendida, futuramente, até o Leblon. Esse projeto está sendo estudado na Câmara Municipal, onde foi objeto de um projeto de Lei que, uma vez aprovado, deverá ser submetido à sanção do Prefeito General Mendes de Moraes.

CUBA INSISTIRÁ na tese da agressão econômica

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 21 de Agosto de 1947

NÚMERO 1.850

Diretor:

ERNANI REIS

Gerente:

ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Rede telefônica: 23-1914

MAIS FORÇA À ESTRUTURA DA PAZ NESTE HEMISFÉRIO

VIVEMOS NUM MUNDO DOENTIO E SOFREDOR — IMPORTANTE PARA O VELHO MUNDO A UNIÃO DO NOVO CONTINENTE! IGUALDADE DOS INDIVÍDUOS, IGUALDADE DOS ESTADOS — DISCURSO DO GENERAL MARSHALL



Expressivo momento do General Marshall quando pronunciou o seu esperado discurso

O general Marshall foi o primeiro orador na sessão plenária de ontem. Falou durante exatamente oito minutos. É o seguinte o seu discurso:

Causa-me grande prazer ter esta oportunidade de tomar parte,

juntamente com tão distintos estadistas, na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente sob a direção do seu eminente Presidente, o Excelentíssimo Senhor Ministro Raul Fernandes.

Isto me proporciona uma feliz ocasião de renovar amizades e travar novas relações com muitos dos presentes. Desejo em primeiro lugar, Senhor Presidente, expressar-lhe — e, por seu intermédio, ao Excelentíssimo Senhor Presidente Dutra — todo o apreço e admiração que, tanto eu como os meus colegas e o meu Governo, sentimos pela generosa hospitalidade do Brasil no seu papel de anfitrião desta Conferência.

Embora seja esta a primeira vez que tomo parte numa conferência pan-americana, já tive ocasião de tratar intimamente com os seus representantes militares em conferências durante os anos da guerra. Em 1940, foi com muita honra e prazer que recebi como meus hóspedes todos os seus Chefes de Estado Maior, e por isso não me sinto completamente estranho nas deliberações desta assembleia.

Estamos aqui para dar mais

A Comissão Central de Preços

Rejeitada pela Comissão de Finanças da Câmara uma emenda que a extingua

Prosseguindo no estudo do orçamento, na parte relativa ao Ministério do Trabalho, os senhores João Cleofar, Altemar Baleeiro e Tristão da Cunha foram contrários à verba destinada à Comissão Central de Preços, achando, mesmo, que esta deveria desaparecer.

Defendeu-a o sr. Israel Pinheiro, mostrando as dificuldades que viriam à população com o desaparecimento do órgão controlador de preços, sendo rejeitada a emenda de extinção.

DEFININDO A POSIÇÃO DO PARAGUAI NA CONFERÊNCIA

Fala a A MANHÃ o chanceler Frederico Chaves — Considera as rebeldes definitivamente derrotadas e declara que o governo vai agora, cuidar da restauração do país

PETROPOLIS, 20. (Dos enviados especiais da "A MANHÃ") — Entre os diversos representantes das Repúblicas do Continente que participam da Conferência Panamericana há um cuja situação poderia ter-se tornado difícil de uma hora para outra. Trata-se do sr. Frederico Chaves, ministro das Relações Exteriores do Paraguai. A insegurança da sua situação decorria do fato de que, com a possível deposição do governo de Morinigo, no caso da

(Conclui na 8.ª pág.)

NÃO HAVERÁ UM PLANO MARSHALL PARA AS AMERICAS

O discurso do chefe da delegação dos Estados Unidos retira das cogitações da Conferência o assunto econômico — Caem as teses de Cuba, México e Colômbia — Nenhum assunto, além do relativo à segurança do Continente, será tratado em Quitandinha

QUITANDINHA, 20. (Do José de La Peña Junior enviado especial da "A MANHÃ") — Não haverá um "Plano Marshall" para as Américas, pelo menos por enquanto, é o que se deduz da oração pronunciada pelo Secretário do Estado Norte-Americano, Fa-

lou o general que estamos aqui para dar mais força à estrutura necessária à estabilidade da paz no hemisfério. Lembrou que os alicerces dessa estrutura já tinham sido lançados em Buenos Aires, Lima, Panamá, Havana e na Cidade do México quando foi assinado o Ato de Chapultepec. Marshall fez sentir que os pontos de vista da reunião atual foram suficientemente esclarecidos, opinião que coincide com a Argentina na Comissão Segunda. Medidas a serem tomadas nos casos de ameaças ou atos de agressão. Quando sugeriu que se entrasse imediatamente em debate, pois, conforme alegou, julgava os delegados com bastante conhecimento do assunto e assim, adiantou que a tarefa premente na conferência é a elaboração do tratado já previsto no México. Frisou que nessa ocasião haviam declarado, todos os países, conjuntamente que todo o ataque de qualquer Estado contra um Estado Americano será considerado como um ato de agressão con-

tra todos, e tinham, então, estipulado sanções coletivas contra o agressor. Depois de considerações sobre o panamericanismo como órgão de colaboração coletiva, o diplomata dos Estados Unidos "fechou" a questão eco-

lógica, nessa conferência, afirmando que em janeiro, na Cidade de Bogotá, formularam as Nações Americanas, o tratado cuja finalidade é dar prosseguimento ao que será assinado em Petrópolis. Tivemos antecipado, que o chefe

de Delegação Norte-Americana, faria alusão ao problema econômico e ao aspecto dessas questões no mundo. Relativamente à nossa informação foi fiel pois Marshall lembrou que as distâncias

(Conclui na 2.ª página)



Além do general Marshall, ocuparam a tribuna do plenário de ontem mais três oradores, a saber: os delegados do Peru, República Dominicana e Guatemala, que aqui vemos, respectivamente, da esquerda para a direita

Vai ferver a Conferência, com o propósito da delegação cubana de não abandonar o seu ponto de vista — Hoje mesmo o assunto será abordado — Bem impressionado o embaixador Guillermo Belt com o discurso do general Marshall



O embaixador Guillermo Belt quando falou no enviado especial da A MANHÃ

QUITANDINHA, 20. (Dos enviados especiais) — Procurado pelo reporter deste jornal para expressar sua opinião sobre o discurso do general Mar-

shall, o embaixador Guillermo Belt, chefe da Delegação de Cuba nos fez importante revelação, que certamente vai se transformar na grande sensação da Con-

ferência, que até agora tem decorrido num ambiente de certa monotonia, sem fornecer efetivamente o material, que desejavam os secretários de jornal, para as suas manchetes.

Assim é que, o delegado cubano não escondeu, de início, a boa impressão que lhe causou o discurso do Secretário de Estado Norte-Americano, afirmando:

Impressionou-me muito gratamente o discurso do general Marshall. Foi, realmente, um magnífico discurso, sereno e bem ponderado.

Quer dizer, indagamos, que Cuba está de acordo com o pen-

(Conclui na 2.ª página)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

Já se prepara a recepção a Truman

Esteve ontem na Câmara dos Deputados o ministro Souza Leão, a fim de tomar as providências preliminares e realizar os entendimentos prévios para a recepção que a Câmara fará ao Presidente americano, senhor Harry Truman, quando da sua próxima visita ao Brasil.

MIL MORTOS E SETE MIL FERIDOS

O BALANÇO DA PAVOROSA EXPLOÇÃO VERIFICADA EM CADIZ — DANOS COMPARÁVEIS AOS EFEITOS DE UM BOMBARDEIO COM 500.000 TONELADAS DE EXPLOSIVOS

CADIZ, 20 (U.P.) — A entulhada cidade de Cadiz sofreu danos comparáveis produzidos pelas esquadrilhas de bombardeiros que deixaram cair entre 250.000 e 500.000 toneladas de explosivos.

Círculos oficiais fizeram um cálculo preliminar, sem base sólida, segundo o qual houve 800 mortos e 7.000 feridos na pavorosa explosão do arsenal de Cadiz. Uma fonte bem informada

declarou que já haviam sido recolhidos 400 cadáveres e que possivelmente o número de mortos atingirá a um milhar. Por ta-vozes do governo recusaram divulgar os cálculos mais aproximados do número de baixas causadas pela destruição causada pelo desastre, que destruiu parte desta cidade portuária, não permitindo que a imprensa e o rádio espanhol mencionem cifras. Não obstante, fontes re-

lacionadas com os setores do Serviço de Informações de Madrid indicaram que um "número raramente informativo" consignava o total de mortos a 800 e o de feridos a 7.000, porém sem oferecer base sólida para tais cálculos. Fora da zona devastada, que inclui a parte central da cidade, a vida vai voltando à normalidade, restabelecendo-se os serviços públicos, enquanto do outro lado centenas

de operários trabalham sob um sol ardente à procura de novos corpos. Um cálculo sobre o volume dos danos materiais estima que estes se elevam a mais de 200 milhões de pesetas.

Discurso de Marshall

Fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, General do Exército George Marshall, Secretário de Estado, dos Estados Unidos da América que proferiu o seu discurso, recebendo, ao final calorosos aplausos.

(Conclui na 8.ª página)

EXPIRA HOJE O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DE NOVOS PROJETOS

Como decorreu a terceira sessão plenária da Conferência de Petrópolis — Discurso de Marshall — Visita de Eva Perón

A Terceira Sessão Plenária realizou-se ontem, às 16 horas, sob a presidência do Chanceler Raul Fernandes, secretariado pelo Embaixador Luis de Faria Junior, Secretário Geral e Ministro Roberto Mendes Gonçalves, Secretário das Sessões Plenárias.

O Presidente consultou o Plenário se poderia dispensar a leitura da Ata, por ter sido distribuída nos quatro idiomas da Conferência, o que foi aprova-

do. Foram lidos, no Expediente: 1) mensagem do Secretário Geral das Nações Unidas comunicando lamentar não poder, com inuar, tomar parte nos trabalhos da Conferência, em virtude de compromissos inadiáveis naquela Organização. Acrescentou que, durante a sua ausência, o sr. Benjamin Cohen o representará, ficando à disposição dos senhores Delegados. Deseja, por fim, o mais completo êxito à Conferência. 2) Telegrama da Cruz-

da Escolar Prá Paz Mundial, fazendo votos por uma paz duradoura.

Discurso de Marshall

(Conclui na 8.ª página)

AS SESSÕES DE HOJE

QUITANDINHA, 20. Do enviado especial da A MANHÃ — Hoje haverá reunião das três comissões. A primeira está marcada para às 10 horas e a segunda para às 15 horas. Quanto à sessão plenária, será às 17 horas e estarão inscritos para falar os chanceleres da Colômbia e do Equador. O assunto da comissão de "princípios, preâmbulos e atos protocolares" é a continuação dos planos de trabalho. A questão do "ataque armado" entrará em debate na comissão de "medidas a serem tomadas nos casos de ameaça ou atos de agressão". Na comissão de "coordenação", a sessão será secreta e os seus estudos não podem por enquanto vir a tona.

Por outro lado, o chanceler do Uruguai informou que vai se ausentar da conferência e comunicou ao secretário geral que ficará respondendo pela chefia da delegação do seu país o sr. Alberto Domingues Campos.

CURIOSIDADES



A "SONO-BOIA"
E JOGADA DE UM
DADO E O SEU
ABANDONO A
MANTÉM FLUTUANDO.
CAPTA OS
RUIDOS DOS SUB-
MARINHOS E OS
INDICA PARA
OS COMANDANTES
COM RECEPTORES
ESPECIAIS.
FOI UTILIZADA
COM ÊXITO
NA GUERRA.

DR. FERNANDO LINHARES

JOVINO, NARIZ E GARGANTA
DEBEM DO SERVIÇO DA
POLICIA GERAL

SEM LEITE A DOMICILIO OS MORADORES DA MUDA DA TIJUCA

A C. C. P. L. prossegue cortando, em larga escala, as assinaturas — Visão de um posto distribuidor, em polvorosa — "Oh! telefone desalmado! — Um anátema injusto..."

Como milhares de outras pessoas, a sra. Maria de Jesus, que mora numa casa de aluguel, não pôde comparecer a um dos postos da Cooperativa Central do Leite, a fim de pagar, adiantadamente, a conta que de há longos anos (desde os tempos da "Nemur") vinha sendo cobrada a domicílio. Ao satisfazer a nova determinação da C.C.P.L., o jornalista teve, por outro lado, oportunidade de auscultar, bem vivamente, a atmosfera de indignação popular, que em nuvens cada vez mais densas se vem formando na fumaça da entidade que sucedeu à C.C.L. As cenas caracterizavam-se ora pela revolta, ora pelo humor sarcástico, ora pelo desânimo.

A "onda" interna

E semelhantes manifestações não se limitavam apenas entre os consumidores, mas também entre empregados da própria Cooperativa. Enquanto os "assimilados" expressavam o seu amargo descontentamento, os leiteiros (setecentos a novecentos cruzeiros mensais para homens que sustentam famílias), os salários são ainda reduzidos, e os leiteiros, em protesto de solidariedade, não trabalham, quebrando na própria maquinaria de engarrafamento do Estreito de Botafogo do Rio. Outros descontentes, igualmente inanimados, são feitos enquanto a patrão do aumento de salário vai ficando cada vez mais engavetado, nos escritórios centrais da C.C.P.L.

Um homem calmo em apuros

O gerente do posto da rua Conde de Bonfim, onde estão, já não há mais a quem atender, tantas eram as reclamações que chegavam, quer por parte dos "assimilados", quer por parte dos empregados. A paragem era realmente dura, mesmo para um homem calmo como ele. Certos "assimilados" por incompreensão, ou por propósitos mal-intencionados, chegaram mesmo a insultar os empregados do posto, como se tudo aquilo absurdo estado de coisas fosse devido a eles, empregados, e não aos dirigentes da Cooperativa. O jornalista foi informado que até ameaças de morte já tem havido contra os mencionados empregados.

A surpresa mais desagradável do dia

A maior surpresa de ontem foi a notificação do corte da entrega de leite a domicílio, na zona localizada logo em seguida ao referido posto. O relatório foi, naturalmente, indignado, e os leiteiros receberam verbalmente, revoltosa notificação. Pessoas que vinham pagar a assinatura eram informadas da "nova ordem", ditada pelas maiores da C.C.P.L. Uma expressão de aflição se apoderava de todos, principalmente das mulheres. Mas... Que fazer?

As cobranças adiantadíssimas

Outra questão que despertava muitas reclamações era a do adiantamento das cobranças adiantadamente. Havia recibos que fixavam 45 dias de pagamento adiantado. E o gerente do posto explicou que, em compensação, havia outros recibos em que eram cobrados 20 dias e outros ainda 15 dias. Tal método tinha sido adotado pelo diretor da C.C.P.L., visando evitar os filas gigantescas. Tudo indica, no entanto, que os motivos não são, pois as filas poderiam perfeitamente ser evitadas, conservando-se a cobrança com o adiantamento apenas de um mês. Bastava, para tal, que os recibos fossem repartidos em grupos, cada grupo iria fazer o pagamento em determinado número de dias. Outros recursos haviam de ser, como por exemplo, maior número de empregados, nos dias de pagamento. Mas se a Cooperativa está dispensando o pessoal... Resta agora saber, em proporção entre os recibos de 45 dias e a massa dos recibos de 15 dias.

Uma taxa

Outra novidade é o estabeleci-

mento de uma taxa para os assinantes que não tiveram pago a conta no prazo fixado pela Cooperativa. Consta que estes só poderão receber o leite mediante o pagamento de determinada quantia, que nada tem a ver com a assinatura. Mas um "golpe" na bolsa do povo.

Um inocente culpado

Do alvará do posto de leite da Muta da Tijuca o telefone tocou pela centésima vez, pouco mais ou menos.

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

"— Oh! Telefone desalmado!"

BALEOU O VIZINHO EM MEIO À CONTENTA

Violenta cena de sangue ocorreu, ontem, em Ramos, entre dois chefes de família — Antecedentes do crime — Uma menor de apenas seis anos, o "pivot" de toda a história — O agressor ainda procurou amenizar a situação — Tudo, porém, foi impotente e, por fim, a agressão a bala — A vítima no Hospital Getúlio Vargas

Certo trecho da rua das Missões, na estação de Ramos, foi, ontem, tardinha, cenário de uma violenta agressão a bala. Um motivo fútil e banal deu origem a uma discussão entre dois homens, um dos quais, quando ia mais adiante a alteração, tombou em sangue no solo, sendo socorrido por uma ambulância e conduzido ao Hospital Getúlio Vargas.

BRIGA DE VIZINHOS, O "PIVOT" DA CONTENTA

A vítima, Baler Lessa Cortes, bancário, com 34 anos, casado com a senhora Nélida da Silveira Couto, residente no prédio de n.º 223, apt. 102, da cidade de Ramos, o seu agressor e vizinho Heltor Jobim Meneses, com 46 anos, casado, funcionário do Instituto dos Mortíficos, também é morador na casa n.º 281, da mesma rua.

De algum tempo a esta parte as duas famílias, ainda por um motivo de menores importância, se desaxilaram, daí nascendo entre elas um rancor difícil de ser dissipado.

UM EPITETO QUE DESAGRAVOU

Diz-se que a causa do desentendimento entre as duas fa-

mílias vizinhas não era suficiente para ter um episódio dramático e sangrento como este.

Logo porque, um dia simples, uma ligeira pilheria de uma criança, movida por certo, pela inocência de sua idade, constituiu o ponto de partida da desavença havida entre o seu progenitor e o desfeito deste. E assim que certo dia, aquela criança passando pela senhora Nélida, esposa da vítima, a chamou pelo epíteto de "amarelona". Depois, a Nélida não gostou da brincadeira, fazendo sentir o seu desagrado a seu marido.

Foi daí por diante que a senhora que se sentiu ofendida, passou a devotar inimizade à família vizinha. Esta por seu turno também se tornou inimiga. E assim os dias corriam, cada vez mais acirrados os ânimos.

"TELE-A-TELE" QUE CULMINOU EM AGRESSÃO

Como frisamos, à tardinha, Heltor, com o propósito de por fim aquela situação de desaxilamento, foi à casa do vizinho Baler, procurando entender-se ami-

avelmente.

Tudo, porém, foi impotente, a despeito das razões que alegou, tendo em vista, principalmente, a idade da criança, incapaz, portanto, de refletir no que dizia. Desolado no exasperado com o fracasso de sua missão, Heltor entrou a discutir violentamente com o desfeito, culminando por alvejá-lo por cinco vezes, sendo atingido por cinco projéteis em um dos membros.

Vários populares, alarmados com os estampidos, acorreram para o local, pedindo os socorros da Assistência, enquanto o agressor era detido.

CURIOSA COINCIDÊNCIA

Apesar de a colera sangüínea do agressor, que faz uso de sua arma, disparando-a por várias vezes, não tendo atingido o desfeito, a agressão foi feita com a arma de fogo, e não com a faca, como se acreditava.

Os dois projéteis que não acertaram o alvo foram atingidos por pessoas que estavam na rua e que nenhuma interferência tiveram no caso. São elas: Antônio da Silva Plúio, de 32 anos, casado e morador na rua Foz de Graúdo, 150, e Geraldo José da Silva, de 21 anos, solteiro, residente à Avenida N. 5, da Penha, 227, que na ocasião trabalhavam na pavimentação da alameda arterial. Aludido, embora, ficaram apenas com ligeiros ferimentos. O primeiro recebeu uma bala de rancho na região costal, e o segundo teve um ferimento na mão direita. Ambos tiveram os socorros do Hospital Getúlio Vargas.

Coincidência, talvez justiciera foi a que se verificou em meio aquela confusão de tiros e gritos de socorro. E que o agressor mal acabava de dar ao vulto da arma, sentiu-se também ferido no peito, na cabeça. Aconteceu que, uma das três vítimas feridas por ele, em poucos segundos, a de nome Geraldo José da Silva, ao sentir-se ferido, tomou de natural pavor, atirou, instintivamente, para trás uma barra de ferro que trazia à mão, a qual, depois de atingir o agressor, foi bater em cheio na cabeça de Heltor Meneses, o criminoso, ferindo-o na região frontal. Consumava-se, assim uma como que justiça casual, visando a figura central da cena sangrenta.

O ferido, assim como o agressor, foi transportado para o Hospital, onde, o primeiro, após medicado, ficou internado, enquanto que o criminoso a seguir era apresentado ao comissário Carlos de Brito, de dia 20. Distrito, sendo autuado em flagrante.

O sr. Prestes esteve no Senado

Depois de alguns dias de ausência, o sr. Luiz Carlos Prestes reapareceu, ontem, no Senado, tomando parte na rápida sessão daquela Casa do Congresso e retirando-se, em seguida.

PARA ESTUDAR O AJUSTAMENTO DOS ORÇÁOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO E DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Uma comissão designada pelo presidente da República

O Presidente da República designou uma Comissão Especial composta do Consultor Geral da República, Presidente, sr. Gerardo Bezerra de Menezes, e do Consultor Jurídico, do DASP, para estudar o ajustamento dos orçãos da Justiça do Trabalho e do Ministério Público às disposições constitucionais. Recomendou também, o Presidente da República que as conclusões dos trabalhos da referida Comissão sejam submetidas em ante-projeto de lei, devidamente justificadas, a submissão aos srs. Ministros da Justiça e do Trabalho, a fim de que se manifestem a respeito, para que o assunto tenha decisão final.

OAS POPULARES PARA O ESPÍRITO SANTO

O termo do acordo entre o Governo do Estado do Espírito Santo e a Fundação da Casa Popular, para início da construção de grupos residenciais nas cidades espiroitoenses, de acordo com a deliberação do Conselho Central da Fundação, está firmado, amanhã, quinta-feira, às 14.30 horas, pelo deputado Eurico Sales e o superintendente da Fundação, engenheiro Cid Rache.

DESASTRE DE BONDE NA BAHIA

SALVADOR, 20 (A. N.) — Um espetáculo de desastre de bonde ocorreu ontem nesta capital. Um carro elétrico, que trafegava pela Ladeira da Soledade, não obedecendo aos freios, deslizou, chocando-se, violentamente, contra um prédio, resultando, do desastre, um morto e 34 feridos. O motor do bonde, gravemente danificado, ficou com uma perna encaixada, ficando com um pé de ferro. O bonde, ao chocar-se, causou a morte de um passageiro e ferimentos a outros. O desastre ocorreu em plena tarde, quando o bonde estava cheio de passageiros. O acidente causou grande preocupação aos moradores da região, que ficaram sem saber o que esperar. O bonde, ao chocar-se, causou a morte de um passageiro e ferimentos a outros. O desastre ocorreu em plena tarde, quando o bonde estava cheio de passageiros. O acidente causou grande preocupação aos moradores da região, que ficaram sem saber o que esperar.

OPERAVA GURAS MILAGROSAS

JOÃO PESSOA, 20 (Assapress) — Grande alusão de doentes imaginários e teias se verificou, na casa da senhora Nilda Duarte, atraída pelo boato de que a mesma operava curas milagrosas de que quer doença. Entretanto, a polícia, por solicitação do Departamento de Saúde, proibiu assim a exploração da credulidade pública.

"INTERESSE-ME POR TODOS OS "DESCAMISADOS" DO MUNDO"

A sra. Eva Perón concede uma entrevista em Quitandinha — Confessou não entender de política internacional, mas, acha que a Conferência será um grande sucesso — Ambiente de expectativa precedeu a visita ilustre



Durante a entrevista coletiva, a sra. Eva Perón responde a uma pergunta do representante de "A MANHÃ".

QUITANDINHA, 20 (De Fernando Hupel, enviado especial de A MANHÃ) — A anunciada visita da sra. Eva Perón à Quitandinha era aguardada com o "número de sensação" do dia, isto é, a parte, e claro, do discurso do general Marshall.

Os mais diversos comentários foram feitos em torno da visita e quem afirmasse que tudo estaria arranjado no sentido de que, no final da história, a ilustre "descamisada" acabaria discursando em plenário.

Havia efetivamente um ambiente de expectativa que aumentava a medida que se aproximava a hora da sua chegada. A sra. Eva Perón, entretanto, não apareceu em Quitandinha pouco antes das 16 horas tendo antes se dirigido para a fazenda de Sambamba, do sr. Leite Garcia.

Vinda acompanhada do chanceler Bramuglia, de outros delegados do seu país e, como representante da comitiva, os fortes rapazes da sua guarda pessoal.

Entrevista coletiva

Depois de recebida em plenário e convidada a participar de uma taça de champagne oferecida em sua homenagem, a sra. Eva Perón recebeu no fim da tarde, em sua residência, os representantes da imprensa.

A sra. Eva Perón nada acrescentou de novo às suas declarações anteriores, da maneira que a entrevista decorreu num ritmo de inalterável monotonia. Declarou que "apesar de não entender de política internacional

achava que a conferência seria um grande sucesso". Respondendo a uma outra pergunta declarou que, efetivamente, entrou em contato com os trabalhadores de todos os países que visitou, acrescentando com certo sentimento de ufania:

"Interesse-me pela sorte de todos os "descamisados" do mundo. Eles me dão sempre uma boa impressão".

Um repórter em seguida solicitou da sra. Eva Perón uma saudação especial.

Por sua vez ela entregou ao chanceler Bramuglia de refúgio e depois, assinada, uma carta sem acompanhar a carta com um de seus costumes sarcásticos. Finalizando, repetiu a legenda consagrada por todos os nossos visitantes: "O Rio é uma cidade encantadora".

O Ministério do Trabalho fiscalizará o horário-corrido

Movimenta-se o Sindicato dos Bancários no sentido de ser assegurado o novo regime — Implantado em São Paulo, Belo Horizonte e em Santos com plena aceitação

A propósito do não cumprimento do acordo havido entre o Sindicato dos Bancários, Associação Bancária do Rio de Janeiro, Banco do Brasil e Associação dos Bancários, sobre a adoção do horário corrido para os estabelecimentos de crédito desta capital — em caráter experimental — A MANHÃ publicou ontem uma nota relatando a ocorrência da medida.

que compreendia o anseio e a necessidade de 90 por cento dos bancários e em nada prejudicaria aos demais órgãos, conforme se deliberou que se iria provar. A respeito, comentamos que, se os bancários — temerosos talvez de que o novo sistema desse certo — fecharam os olhos ao acordo e abriram tranquilamente as suas portas. Como é claro, esse gesto, de maneira nenhuma esperado depois do acordo que se firmou, embora venha a ser uma prova de incerteza e de contradição, constituindo verdadeiro torpedamento ao horário corrido. Nesse sentido, nosso reportagem procurou ontem à tarde o sr. Gonçalves Garvalho, presidente do Sindicato dos Bancários, que declarou ter aquele órgão tomado várias medidas sobre o assunto, sobretudo junto ao Ministério do Trabalho, que decidira mandar fiscalizar a observância do acordo.

Logo, se certos bancos se recusarem a cumprir, isto é, se abriram suas portas pela manhã, o público a eles afilou, em prejuízo dos outros — que foram fiéis. Nesse caso teremos dentro de pouco o desmoronamento da medida. Restamos hoje o que ontem falamos — o caso requer apenas um pouco de boa vontade, uma breve pausa na corrida para o lucro. Se o funcionário depende do banco esse está também em dependência daquele. Dadas forças que se devam conjugar, mas conjugar humanamente, sem prevenções, sem intransigências. Segundo notícias recebidas de São Paulo e Belo Horizonte o horário corrido vem sendo observado religiosamente com exceção de um único estabelecimento na capital paulista, estabelecimento aliás que tem sua sede aqui. Ontem, em Porto Alegre, decidia-se também essa questão, devendo a medida ser adotada dentro de poucos dias. Ao que sabemos, a Junta Governativa pleiteou junto ao sr. Ministro do Trabalho a questão relativa aos contornos. Esses, entretanto, não estão amparados pela lei das seis

horas, daí, nada se poder fazer, a não ser apelar para a direção dos bancos respectivos, localiza-se aqui o próprio Ministério, segundo ouvimos. Entretanto, ouvimos que certos bancos estão desistindo os 15 minutos de descanso, alongando o expediente. A isso ver esse ponto ficou bem claro — o descanso é incluído no mais claramente, dentro das seis horas de trabalho.

que decidira mandar fiscalizar a observância do acordo. Logo, se certos bancos se recusarem a cumprir, isto é, se abriram suas portas pela manhã, o público a eles afilou, em prejuízo dos outros — que foram fiéis. Nesse caso teremos dentro de pouco o desmoronamento da medida. Restamos hoje o que ontem falamos — o caso requer apenas um pouco de boa vontade, uma breve pausa na corrida para o lucro. Se o funcionário depende do banco esse está também em dependência daquele. Dadas forças que se devam conjugar, mas conjugar humanamente, sem prevenções, sem intransigências. Segundo notícias recebidas de São Paulo e Belo Horizonte o horário corrido vem sendo observado religiosamente com exceção de um único estabelecimento na capital paulista, estabelecimento aliás que tem sua sede aqui. Ontem, em Porto Alegre, decidia-se também essa questão, devendo a medida ser adotada dentro de poucos dias. Ao que sabemos, a Junta Governativa pleiteou junto ao sr. Ministro do Trabalho a questão relativa aos contornos. Esses, entretanto, não estão amparados pela lei das seis

horas, daí, nada se poder fazer, a não ser apelar para a direção dos bancos respectivos, localiza-se aqui o próprio Ministério, segundo ouvimos. Entretanto, ouvimos que certos bancos estão desistindo os 15 minutos de descanso, alongando o expediente. A isso ver esse ponto ficou bem claro — o descanso é incluído no mais claramente, dentro das seis horas de trabalho.

que decidira mandar fiscalizar a observância do acordo. Logo, se certos bancos se recusarem a cumprir, isto é, se abriram suas portas pela manhã, o público a eles afilou, em prejuízo dos outros — que foram fiéis. Nesse caso teremos dentro de pouco o desmoronamento da medida. Restamos hoje o que ontem falamos — o caso requer apenas um pouco de boa vontade, uma breve pausa na corrida para o lucro. Se o funcionário depende do banco esse está também em dependência daquele. Dadas forças que se devam conjugar, mas conjugar humanamente, sem prevenções, sem intransigências. Segundo notícias recebidas de São Paulo e Belo Horizonte o horário corrido vem sendo observado religiosamente com exceção de um único estabelecimento na capital paulista, estabelecimento aliás que tem sua sede aqui. Ontem, em Porto Alegre, decidia-se também essa questão, devendo a medida ser adotada dentro de poucos dias. Ao que sabemos, a Junta Governativa pleiteou junto ao sr. Ministro do Trabalho a questão relativa aos contornos. Esses, entretanto, não estão amparados pela lei das seis

horas, daí, nada se poder fazer, a não ser apelar para a direção dos bancos respectivos, localiza-se aqui o próprio Ministério, segundo ouvimos. Entretanto, ouvimos que certos bancos estão desistindo os 15 minutos de descanso, alongando o expediente. A isso ver esse ponto ficou bem claro — o descanso é incluído no mais claramente, dentro das seis horas de trabalho.

que decidira mandar fiscalizar a observância do acordo. Logo, se certos bancos se recusarem a cumprir, isto é, se abriram suas portas pela manhã, o público a eles afilou, em prejuízo dos outros — que foram fiéis. Nesse caso teremos dentro de pouco o desmoronamento da medida. Restamos hoje o que ontem falamos — o caso requer apenas um pouco de boa vontade, uma breve pausa na corrida para o lucro. Se o funcionário depende do banco esse está também em dependência daquele. Dadas forças que se devam conjugar, mas conjugar humanamente, sem prevenções, sem intransigências. Segundo notícias recebidas de São Paulo e Belo Horizonte o horário corrido vem sendo observado religiosamente com exceção de um único estabelecimento na capital paulista, estabelecimento aliás que tem sua sede aqui. Ontem, em Porto Alegre, decidia-se também essa questão, devendo a medida ser adotada dentro de poucos dias. Ao que sabemos, a Junta Governativa pleiteou junto ao sr. Ministro do Trabalho a questão relativa aos contornos. Esses, entretanto, não estão amparados pela lei das seis

horas, daí, nada se poder fazer, a não ser apelar para a direção dos bancos respectivos, localiza-se aqui o próprio Ministério, segundo ouvimos. Entretanto, ouvimos que certos bancos estão desistindo os 15 minutos de descanso, alongando o expediente. A isso ver esse ponto ficou bem claro — o descanso é incluído no mais claramente, dentro das seis horas de trabalho.

que decidira mandar fiscalizar a observância do acordo. Logo, se certos bancos se recusarem a cumprir, isto é, se abriram suas portas pela manhã, o público a eles afilou, em prejuízo dos outros — que foram fiéis. Nesse caso teremos dentro de pouco o desmoronamento da medida. Restamos hoje o que ontem falamos — o caso requer apenas um pouco de boa vontade, uma breve pausa na corrida para o lucro. Se o funcionário depende do banco esse está também em dependência daquele. Dadas forças que se devam conjugar, mas conjugar humanamente, sem prevenções, sem intransigências. Segundo notícias recebidas de São Paulo e Belo Horizonte o horário corrido vem sendo observado religiosamente com exceção de um único estabelecimento na capital paulista, estabelecimento aliás que tem sua sede aqui. Ontem, em Porto Alegre, decidia-se também essa questão, devendo a medida ser adotada dentro de poucos dias. Ao que sabemos, a Junta Governativa pleiteou junto ao sr. Ministro do Trabalho a questão relativa aos contornos. Esses, entretanto, não estão amparados pela lei das seis

horas, daí, nada se poder fazer, a não ser apelar para a direção dos bancos respectivos, localiza-se aqui o próprio Ministério, segundo ouvimos. Entretanto, ouvimos que certos bancos estão desistindo os 15 minutos de descanso, alongando o expediente. A isso ver esse ponto ficou bem claro — o descanso é incluído no mais claramente, dentro das seis horas de trabalho.

que decidira mandar fiscalizar a observância do acordo. Logo, se certos bancos se recusarem a cumprir, isto é, se abriram suas portas pela manhã, o público a eles afilou, em prejuízo dos outros — que foram fiéis. Nesse caso teremos dentro de pouco o desmoronamento da medida. Restamos hoje o que ontem falamos — o caso requer apenas um pouco de boa vontade, uma breve pausa na corrida para o lucro. Se o funcionário depende do banco esse está também em dependência daquele. Dadas forças que se devam conjugar, mas conjugar humanamente, sem prevenções, sem intransigências. Segundo notícias recebidas de São Paulo e Belo Horizonte o horário corrido vem sendo observado religiosamente com exceção de um único estabelecimento na capital paulista, estabelecimento aliás que tem sua sede aqui. Ontem, em Porto Alegre, decidia-se também essa questão, devendo a medida ser adotada dentro de poucos dias. Ao que sabemos, a Junta Governativa pleiteou junto ao sr. Ministro do Trabalho a questão relativa aos contornos. Esses, entretanto, não estão amparados pela lei das seis

horas, daí, nada se poder fazer, a não ser apelar para a direção dos bancos respectivos, localiza-se aqui o próprio Ministério, segundo ouvimos. Entretanto, ouvimos que certos bancos estão desistindo os 15 minutos de descanso, alongando o expediente. A isso ver esse ponto ficou bem claro — o descanso é incluído no mais claramente, dentro das seis horas de trabalho.

que decidira mandar fiscalizar a observância do acordo. Logo, se certos bancos se recusarem a cumprir, isto é, se abriram suas portas pela manhã, o público a eles afilou, em prejuízo dos outros — que foram fiéis. Nesse caso teremos dentro de pouco o desmoronamento da medida. Restamos hoje o que ontem falamos — o caso requer apenas um pouco de boa vontade, uma breve pausa na corrida para o lucro. Se o funcionário depende do banco esse está também em dependência daquele. Dadas forças que se devam conjugar, mas conjugar humanamente, sem prevenções, sem intransigências. Segundo notícias recebidas de São Paulo e Belo Horizonte o horário corrido vem sendo observado religiosamente com exceção de um único estabelecimento na capital paulista, estabelecimento aliás que tem sua sede aqui. Ontem, em Porto Alegre, decidia-se também essa questão, devendo a medida ser adotada dentro de poucos dias. Ao que sabemos, a Junta Governativa pleiteou junto ao sr. Ministro do Trabalho a questão relativa aos contornos. Esses, entretanto, não estão amparados pela lei das seis

horas, daí, nada se poder fazer, a não ser apelar para a direção dos bancos respectivos, localiza-se aqui o próprio Ministério, segundo ouvimos. Entretanto, ouvimos que certos bancos estão desistindo os 15 minutos de descanso, alongando o expediente. A isso ver esse ponto ficou bem claro — o descanso é incluído no mais claramente, dentro das seis horas de trabalho.

que decidira mandar fiscalizar a observância do acordo. Logo, se certos bancos se recusarem a cumprir, isto é, se abriram suas portas pela manhã, o público a eles afilou, em prejuízo dos outros — que foram fiéis. Nesse caso teremos dentro de pouco o desmoronamento da medida. Restamos hoje o que ontem falamos — o caso requer apenas um pouco de boa vontade, uma breve pausa na corrida para o lucro. Se o funcionário depende do banco esse está também em dependência daquele. Dadas forças que se devam conjugar, mas conjugar humanamente, sem prevenções, sem intransigências. Segundo notícias recebidas de São Paulo e Belo Horizonte o horário corrido vem sendo observado religiosamente com exceção de um único estabelecimento na capital paulista, estabelecimento aliás que tem sua sede aqui. Ontem, em Porto Alegre, decidia-se também essa questão, devendo a medida ser adotada dentro de poucos dias. Ao que sabemos, a Junta Governativa pleiteou junto ao sr. Ministro do Trabalho a questão relativa aos contornos. Esses, entretanto, não estão amparados pela lei das seis

horas, daí, nada se poder fazer, a não ser apelar para a direção dos bancos respectivos, localiza-se aqui o próprio Ministério, segundo ouvimos. Entretanto, ouvimos que certos bancos estão desistindo os 15 minutos de descanso, alongando o expediente. A isso ver esse ponto ficou bem claro — o descanso é incluído no mais claramente, dentro das seis horas de trabalho.

que decidira mandar fiscalizar a observância do acordo. Logo, se certos bancos se recusarem a cumprir, isto é, se abriram suas portas pela manhã, o público a eles afilou, em prejuízo dos outros — que foram fiéis. Nesse caso teremos dentro de pouco o desmoronamento da medida. Restamos hoje o que ontem falamos — o caso requer apenas um pouco de boa vontade, uma breve pausa na corrida para o lucro. Se o funcionário depende do banco esse está também em dependência daquele. Dadas forças que se devam conjugar, mas conjugar humanamente, sem prevenções, sem intransigências. Segundo notícias recebidas de São Paulo e Belo Horizonte o horário corrido vem sendo observado religiosamente com exceção de um único estabelecimento na capital paulista, estabelecimento aliás que tem sua sede aqui. Ontem, em Porto Alegre, decidia-se também essa questão, devendo a medida ser adotada dentro de poucos dias. Ao que sabemos, a Junta Governativa pleiteou junto ao sr. Ministro do Trabalho a questão relativa aos contornos. Esses, entretanto, não estão amparados pela lei das seis

horas, daí, nada se poder fazer, a não ser apelar para a direção dos bancos respectivos, localiza-se aqui o próprio Ministério, segundo ouvimos. Entretanto, ouvimos que certos bancos estão desistindo os 15 minutos de descanso, alongando o expediente. A isso ver esse ponto ficou bem claro — o descanso é incluído no mais claramente, dentro das seis horas de trabalho.

que decidira mandar fiscalizar a observância do acordo. Logo, se certos bancos se recusarem a cumprir, isto é, se abriram suas portas pela manhã, o público a eles afilou, em prejuízo dos outros — que foram fiéis. Nesse caso teremos

musica

Temporada Lirica
"ELIXIR DE AMOR"
Hoje, às 21 horas, 2.ª recita suplementar, com "Elixir de Amor". Estreia da cantora Maria de Sá Earp.



Maria de Sá Earp, que hoje cantará "Elixir de Amor" no Municipal

"BODAS DE FIGARO"
Amanhã, "Bodas de Figaro", sob a regência de Szentkar. Cantarão: Maria de Sá Earp, Violeta Coelho Neto, Alda Neri, Vanda Verbitska, Damiani.

"GIOCONDA"
Sábado, 5.ª recita dos sábados noturnos, com a ópera "La Gioconda", de Ponchelli.

Domingo, em vespéral, a ópera "Aida" de Verdi.

Orquestra Sinfônica Brasileira
No próximo sábado, às 16 horas, vespéral para os sócios, no teatro Municipal. Regente Jaroslav Krombholc.

Segunda-feira, 25, repetição do mesmo concerto às 21 horas.

A. B. C.
A Associação Brasileira de Concertos (A. B. C.) anuncia para o próximo dia 27 um espetáculo completo de "Bodas de Figaro", de Mozart, pelo mesmo elenco que apresenta essa ópera na filial oficial. Outrossim, promete, a seguir, uma "Noite do Ballet" e o "Ciclo de Sonatas de Beethoven", por Wilhelm Backhaus.

Conjunto Coreográfico Brasileiro
Hoje, às 17 horas, "Conjunto Coreográfico Brasileiro" dará mais um espetáculo com as notáveis crianças bailarinas. Programa:

"Entrée de Ophélie" — Fragmentos do "Ballet des Muses" (1960) — Música de J. B. Lully; "Fantasia" — Idílio pastoral de Veltchek, música de Mozart; "Sonata" de Beethoven; "Senhor do Bonfim" — Balado brasileiro de Veltchek, música do Camargo Guarnieri; "Valsas de Esquina" — Música de Francisco Mignone.

Horzowsky
Segunda-feira, 25, o pianista Mieczyslaw Horzowsky dará um recital, às 21 horas, no teatro Municipal.

Maria Taubertová
A cantora tcheca Maria Taubertová dará um único recital no teatro Fenix, no dia primeiro de setembro, às 21 horas.

Ass. Artística Mathilde Bailly
Segunda-feira, 25, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, esta associação promoverá um concerto com o concurso dos cantores Wally Leal Freire do Souza e Jorge Bailly.

"Valores Novos"
A pianista Gloria Lintz e a cantora Haydée Barreto, segunda-feira, às 21 horas, na A. B. I.

Elezar de Carvalho
Na próxima terça-feira, 26, chegará ao Rio por via aérea, o maestro Eleazar de Carvalho, que está obtendo grande êxito nos Estados Unidos e que vem reger os concertos da O. S. B. em setembro e outubro.

Conservatório B. de Música
Quinta-feira, 28, às 17 horas, concerto da cantora Edna Pereira da Silva e da pianista Vera-Cruz Pimentel.

Lorenzo Fernandez
No dia 28, quinta-feira, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se um concerto de obras do compositor Lorenzo Fernandez, com o seguinte programa, regido pelo autor:

1.ª parte — Imphara — (Poema Ameríndio) concerto em fá menor para piano e orquestra. Solista: Iolanda Ferreira.

2.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

3.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

4.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

5.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

6.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

7.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

8.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

9.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

10.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

11.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

12.ª parte — Concerto em lá maior para piano e orquestra.

maior para violino e Orquestra. Solista: Oscar Bonerth, filho do Pastorale (Suite), Reinaldo, Toada e Batuque.

Cultura Inglesa
No sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a pianista Adela Bay dará um recital, no dia 29 do corrente, às 21 horas. No programa: páginas de Scarlati, Tausig, Bach, Tausig, Beethoven, Chopin, Liszt, Purcell, Ferguson, Ireland de Goosens.

Orquestra Universitária
A Orquestra Universitária realizará seu próximo concerto no dia 30, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, comemorando o 18.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil.

Como solista será apresentado a pianista Silveira Freitas que interpretará o concerto n.º 1 (Do Maior) de Beethoven. Constarão ainda do programa as seguintes obras: Mozart: — Overture da Flauta Mágica, Mozart: — Sere-nata, para cordas, Beethoven: — "Overture", Egmont, R. Strauss — "O Cavaleiro da Rosa".

O concerto será dirigido pelo diretor Orquestra Universitária, maestro Rafael Batista, e seus auxiliares, Chloé Goulart, Bernardo Federowsky e Lenir Siqueira.

Lar dos Cegos
Em benefício da Associação Lar dos Cegos, realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 20 horas, no Salão Guanabara da A. B. I. um festival artístico organizado pela professora de canto Maria da Piedade Santos da Escola de Música Grajau.

Consta o programa de números de canto, violão e Bandolim, trechos das óperas "O Guarani", "Rigoleto", "Traviata", "Madame Butterfly", além de outras páginas musicais, como a "Sonata ao Luar", de Beethoven, a "Serenata", de Schubert, e músicas regionais, incluindo o "Luar do Sertão", de Catulo da Paixão Cearense, pelo conjunto das alunas da Escola, com acompanhamento de violão.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor José de Almeida Silva.

Ainda da mesma iniciativa de caridade, constará um baile, às 22 horas, no Sindicato Médico.

Associação Musical Pró-Juventude
Essa associação dará mais um concerto, no 31 do corrente (domingo), às 15 horas, estando o programa a cargo dos próprios sócios, que executarão páginas ao violino e piano.

OS AÇOUQUEIROS GAUCHOS VÃO FECHAR SEUS ESTABELECIMENTOS

Num memorial dirigido às autoridades declaram que não desejam o aumento da carne

PORTO ALEGRE, 20 (A. MANHÃ) — O Sindicato de Retalhadores de Carne vai reunir-se amanhã, a fim de tratar de assuntos referentes ao comércio da carne, inclusive à fixação da data de fechamento dos açouques, caso não sejam atendidos em suas pretensões. Um dos retalhistas falando nos jornais disse que "muita gente acredita que não fecharemos os açouques, mas estão enganados", adiantando que tinham conhecimento de que um colega já havia tomado essa resolução, não esperando sequer pela realização da sessão de amanhã.

NÃO QUEREM AUMENTO DE CARNE
PORTO ALEGRE, 20 (A. MANHÃ) — Depois de alegarem que até a presente data ainda não haviam recebido resposta do memorial que enviaram ao governo, pleiteando algumas reivindicações, forneceram a seguinte declaração: "Os açouqueiros de Porto Alegre não querem o aumento do preço da carne. Frisamos diversas vezes em nossos memoriais dirigidos ao governo e à imprensa que queremos o carne para trabalhar normalmente nos dias de entrega ao consumidor e um reajustamento que viamos pedindo há dois anos. Enquanto os marchantes ganhavam milhões, (o que não é ignorado pelo governo), a nossa classe lutava com dificuldades, sem sermos atendidos. Por que, perguntamos? Agora, com o aumento do imposto de Vendas Mercantis, racionamento e péssima qualidade da carne — perguntamos ainda — por que os marchantes, que tiveram lucros fantásticos, no momento, não indenizados pelo Instituto

to e os retalhistas não o poderão ser? Bastava, para tal medida, diminuir uma fração do preço de compra do retalhista e isenção do imposto de Vendas Mercantis até a situação se normalizar. Mas não com promessas, pois estamos fartos de esperar. Necessitamos de medidas urgentes e não de confusões lançadas, como declarou o Dr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura. Diz s. s. que o governo está atento e procurará solucionar tão importante questão. Perguntamos, agora, quando? Caso não nos atenderem nas nossas justas e merecidas pretensões, fecharemos nossas portas antes de sermos forçados pelas circunstâncias, porque não é possível com Gr\$ 0,30 em quilo bruto e os cortes especiais, que nossa classe possa contribuir mensalmente com Gr\$ 400.000,00, mais ou menos, para a Mesa de Bendas, sem falarmos em outros impostos e despesas. Mais uma vez tornamos a pedir seja dada a Cesar o que é de Cesar, a fim de podermos trabalhar honestamente para a nossa segurança e de nossas famílias".

CONVERTIDO EM DILIGÊNCIA O DISSÍDIO DOS CHAPELEIROS
O Tribunal Regional do Trabalho converteu, ontem, em diligência, o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados nas Indústrias de Chapéus, Peles e Bengales do Rio de Janeiro.

Motivo essa decisão dos juizes do T. R. J., o fato de não haverem os reclamantes anexado aos autos uma cópia da ata da Assembleia realizada no Sindicato profissional, autorizando a sua diretoria a instaurar o processo.

TRIGO PARA O RIO
Vultoso carregamento no "Norte"

O vapor argentino "Norte", procedente de Bahia Blanca e espedido no Rio depois de amanhã, trará para este capital um carregamento vultoso de trigo, destinado ao moinho Fluminense, num total de 1.635 sacos contendo em mil quilos do produto em grão e 6.914.000 sacos a granel.

OS PEQUENOS MATADOUROS SERÃO TRANSFERIDOS PARA A ZONA RURAL DA CIDADE

O Prefeito general Mendes de Moraes aprovou a exposição feita pelo Secretário Geral de Agricultura da Municipalidade, relativamente a mudança dos matadouros de aves e pequenos animais para a zona rural do Distrito Federal, tendo baixado um ato dando o prazo de doze meses para que os referidos estabelecimentos transfiram suas instalações para aquela zona. A resolução do general Mendes de Moraes vem possibilitar o afastamento do centro urbano daqueles matadouros, cujo desenvolvimento criava novos problemas de higiene, contribuindo para a má condição do estado sanitário da cidade. Já no próximo ano só será permitido o

funcionamento de matadouros de aves e pequenos animais quando localizados em granjas, na zona rural do Distrito Federal, que permitam a criação, engorda e o descarte dos animais a serem abatidos.

A DESCOBERTA DO ANTÁRTICO
RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A Antártica vasta relíquia das idades do gelo, até hoje nos atraindo com os seus 5 ou 7 milhões de quilômetros quadrados de solo virgem. Durante séculos, muitas lendas correram a seu respeito, mas a descoberta das primeiras ilhas nas proximidades do Círculo Polar sou o encargo de desfeitas. Uma série de navegadores se notabilizou na exploração desses longínquos mares do sul, no século XVIII e nos primeiros anos do XIX. Entre eles: Kerguelen, Weddell, Bellingshausen e, principalmente, James Cook. Mas também muitos descobrimentos nas águas austrais são devidos aos caçadores de focas e baleias. Em 1840 o comodoro francês Dumont d'Urville descobriu a Terra de Adélia, costa desbravada de montanhas de gelo, além da qual a terra se elevava, branca e ruiva, até grande altura. Um dos grandes problemas da ciência, naquela época, era o magnetismo terrestre. Parecia que no interior do globo estava atravessado um ímã gigantesco, que fazia a agulha da bússola desviar-se constantemente. Era preciso encontrar ao menos um meio de calcular quando, onde e quanto a agulha se desviava de sua verdadeira direção. Em 1837, GAUSS conseguiu estabelecer uma fórmula para isso, e de se pôde com ela o polo magnético Sul ficaria na latitude 66º Sul e na longitude 146º Leste de Greenwich. Mas somente uma investigação prática no local poderia confirmar esta teoria.

CEBOLA E ALHO DO CHILE PARA O RIO
O "Angol" também traz uvas e maçãs

Procedente de Valparaíso e ex-casas está sendo esperado depois de amanhã, na Guanabara, o vapor chileno "Angol", que trará o mercado local 9.000 caixas de maçãs e 342 de uvas. Além dessas mercadorias trará 7.704 caixas de cebolas e 7.017 caixas de alhos.

OS PEQUENOS MATADOUROS SERÃO TRANSFERIDOS PARA A ZONA RURAL DA CIDADE

O Prefeito general Mendes de Moraes aprovou a exposição feita pelo Secretário Geral de Agricultura da Municipalidade, relativamente a mudança dos matadouros de aves e pequenos animais para a zona rural do Distrito Federal, tendo baixado um ato dando o prazo de doze meses para que os referidos estabelecimentos transfiram suas instalações para aquela zona. A resolução do general Mendes de Moraes vem possibilitar o afastamento do centro urbano daqueles matadouros, cujo desenvolvimento criava novos problemas de higiene, contribuindo para a má condição do estado sanitário da cidade. Já no próximo ano só será permitido o

funcionamento de matadouros de aves e pequenos animais quando localizados em granjas, na zona rural do Distrito Federal, que permitam a criação, engorda e o descarte dos animais a serem abatidos.

A DESCOBERTA DO ANTÁRTICO
RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A Antártica vasta relíquia das idades do gelo, até hoje nos atraindo com os seus 5 ou 7 milhões de quilômetros quadrados de solo virgem. Durante séculos, muitas lendas correram a seu respeito, mas a descoberta das primeiras ilhas nas proximidades do Círculo Polar sou o encargo de desfeitas. Uma série de navegadores se notabilizou na exploração desses longínquos mares do sul, no século XVIII e nos primeiros anos do XIX. Entre eles: Kerguelen, Weddell, Bellingshausen e, principalmente, James Cook. Mas também muitos descobrimentos nas águas austrais são devidos aos caçadores de focas e baleias. Em 1840 o comodoro francês Dumont d'Urville descobriu a Terra de Adélia, costa desbravada de montanhas de gelo, além da qual a terra se elevava, branca e ruiva, até grande altura. Um dos grandes problemas da ciência, naquela época, era o magnetismo terrestre. Parecia que no interior do globo estava atravessado um ímã gigantesco, que fazia a agulha da bússola desviar-se constantemente. Era preciso encontrar ao menos um meio de calcular quando, onde e quanto a agulha se desviava de sua verdadeira direção. Em 1837, GAUSS conseguiu estabelecer uma fórmula para isso, e de se pôde com ela o polo magnético Sul ficaria na latitude 66º Sul e na longitude 146º Leste de Greenwich. Mas somente uma investigação prática no local poderia confirmar esta teoria.

CEBOLA E ALHO DO CHILE PARA O RIO
O "Angol" também traz uvas e maçãs

Procedente de Valparaíso e ex-casas está sendo esperado depois de amanhã, na Guanabara, o vapor chileno "Angol", que trará o mercado local 9.000 caixas de maçãs e 342 de uvas. Além dessas mercadorias trará 7.704 caixas de cebolas e 7.017 caixas de alhos.

OS PEQUENOS MATADOUROS SERÃO TRANSFERIDOS PARA A ZONA RURAL DA CIDADE



A SRA. EUGENIA PERON DESPEDINDO-SE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. — Esteve na manhã de ontem, no Palácio do Catete, acompanhada dos membros da sua comitiva, a Sra. Maria Eugênia Duarte de Peron, esposa do Presidente da Argentina, que foi apresentada despedida no Palácio da República e Sra. Eurico G. Dutra. A ilustre dama foi recebida no salão "Pompeano" achando-se presente entre outras pessoas as senhoras Alcô Souto, Nonelli Junior, João Dutra, D'Almeida Louzada, Renauld Leite, Pereira Lyra e Ana de Araújo. A saída do Palácio presidencial, a Sra. Peron foi abordada pelos jornalistas que lhe fizeram várias perguntas sobre as impressões que recolhera no Brasil e na Europa. A Sra. Peron disse que o Brasil é um país maravilhoso e que a nossa organização trabalhista é excelente, daqui levando a melhor impressão da visita que ontem fizera ao Ministério do Trabalho. Acrescentou, ainda, que, ao regressar ao seu país, e sua primeira preocupação será misturar-se aos trabalhadores platinos, prosseguindo, assim, o trabalho que vem desenvolvendo junto às massas operárias de sua pátria. Na foto acima um aspecto da ilustre dama argentina no Palácio Presidencial. (Foto da Agência Nacional)

MEDIDAS URGENTES DETERMINADAS PELO PREFEITO PARA AS OBRAS DA PRAIA DE BOTAFOGO

Vai ser melhorada a iluminação do túnel Rio Comprido — A remodelação da Praça Duque de Caxias — Outras providências

Com o propósito louvável de conhecer o andamento das obras públicas afetas à sua administração, o prefeito general Mendes de Moraes, acompanhado do

engenheiro Amândio Ferreira de Carvalho, secretário geral de Viação e Obras, esteve, ontem, em visita às obras de remodelação da Praia de Botafogo, que estarão prontas antes do dia 25, para os festejos dedicados ao grande Marechal Duque de Caxias. Visitou, a seguir, o prefeito as obras do Túnel Coelho Cintra, em Copacabana, que se acham bem adiantadas. Nesta visita determinou o prefeito Mendes de Moraes um estudo para o emprego de um revestimento moderno.

Providências urgentes para as obras da praia de Botafogo
Quando de regresso, demorouse o prefeito General Mendes de Moraes, em visita de inspeção aos trabalhos da Praia de Botafogo, tendo determinado ao Secretário de Viação, providências urgentes para a efetivação de um trabalho mais eficiente. Acha o prefeito que os trabalhos estão sendo retardados e assim, prejudiciais aos interesses da cidade. Outra providência recomendada pelo prefeito, foi a da ampliação da iluminação do Túnel Rio Comprido, pois, a existente é deficiente e prejudicial ao tráfego à noite.

Mostre ao analfabeto as vantagens de saber ler. É fácil e rápida a aprendizagem da leitura

CONVERTIDO EM DILIGÊNCIA O DISSÍDIO DOS CHAPELEIROS
O Tribunal Regional do Trabalho converteu, ontem, em diligência, o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados nas Indústrias de Chapéus, Peles e Bengales do Rio de Janeiro.

Motivo essa decisão dos juizes do T. R. J., o fato de não haverem os reclamantes anexado aos autos uma cópia da ata da Assembleia realizada no Sindicato profissional, autorizando a sua diretoria a instaurar o processo.

TRIGO PARA O RIO
Vultoso carregamento no "Norte"

O vapor argentino "Norte", procedente de Bahia Blanca e espedido no Rio depois de amanhã, trará para este capital um carregamento vultoso de trigo, destinado ao moinho Fluminense, num total de 1.635 sacos contendo em mil quilos do produto em grão e 6.914.000 sacos a granel.

OS PEQUENOS MATADOUROS SERÃO TRANSFERIDOS PARA A ZONA RURAL DA CIDADE

O Prefeito general Mendes de Moraes aprovou a exposição feita pelo Secretário Geral de Agricultura da Municipalidade, relativamente a mudança dos matadouros de aves e pequenos animais para a zona rural do Distrito Federal, tendo baixado um ato dando o prazo de doze meses para que os referidos estabelecimentos transfiram suas instalações para aquela zona. A resolução do general Mendes de Moraes vem possibilitar o afastamento do centro urbano daqueles matadouros, cujo desenvolvimento criava novos problemas de higiene, contribuindo para a má condição do estado sanitário da cidade. Já no próximo ano só será permitido o

funcionamento de matadouros de aves e pequenos animais quando localizados em granjas, na zona rural do Distrito Federal, que permitam a criação, engorda e o descarte dos animais a serem abatidos.

A DESCOBERTA DO ANTÁRTICO
RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A Antártica vasta relíquia das idades do gelo, até hoje nos atraindo com os seus 5 ou 7 milhões de quilômetros quadrados de solo virgem. Durante séculos, muitas lendas correram a seu respeito, mas a descoberta das primeiras ilhas nas proximidades do Círculo Polar sou o encargo de desfeitas. Uma série de navegadores se notabilizou na exploração desses longínquos mares do sul, no século XVIII e nos primeiros anos do XIX. Entre eles: Kerguelen, Weddell, Bellingshausen e, principalmente, James Cook. Mas também muitos descobrimentos nas águas austrais são devidos aos caçadores de focas e baleias. Em 1840 o comodoro francês Dumont d'Urville descobriu a Terra de Adélia, costa desbravada de montanhas de gelo, além da qual a terra se elevava, branca e ruiva, até grande altura. Um dos grandes problemas da ciência, naquela época, era o magnetismo terrestre. Parecia que no interior do globo estava atravessado um ímã gigantesco, que fazia a agulha da bússola desviar-se constantemente. Era preciso encontrar ao menos um meio de calcular quando, onde e quanto a agulha se desviava de sua verdadeira direção. Em 1837, GAUSS conseguiu estabelecer uma fórmula para isso, e de se pôde com ela o polo magnético Sul ficaria na latitude 66º Sul e na longitude 146º Leste de Greenwich. Mas somente uma investigação prática no local poderia confirmar esta teoria.

CEBOLA E ALHO DO CHILE PARA O RIO
O "Angol" também traz uvas e maçãs

Procedente de Valparaíso e ex-casas está sendo esperado depois de amanhã, na Guanabara, o vapor chileno "Angol", que trará o mercado local 9.000 caixas de maçãs e 342 de uvas. Além dessas mercadorias trará 7.704 caixas de cebolas e 7.017 caixas de alhos.

OS PEQUENOS MATADOUROS SERÃO TRANSFERIDOS PARA A ZONA RURAL DA CIDADE

O Prefeito general Mendes de Moraes aprovou a exposição feita pelo Secretário Geral de Agricultura da Municipalidade, relativamente a mudança dos matadouros de aves e pequenos animais para a zona rural do Distrito Federal, tendo baixado um ato dando o prazo de doze meses para que os referidos estabelecimentos transfiram suas instalações para aquela zona. A resolução do general Mendes de Moraes vem possibilitar o afastamento do centro urbano daqueles matadouros, cujo desenvolvimento criava novos problemas de higiene, contribuindo para a má condição do estado sanitário da cidade. Já no próximo ano só será permitido o

funcionamento de matadouros de aves e pequenos animais quando localizados em granjas, na zona rural do Distrito Federal, que permitam a criação, engorda e o descarte dos animais a serem abatidos.

A DESCOBERTA DO ANTÁRTICO
RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A Antártica vasta relíquia das idades do gelo, até hoje nos atraindo com os seus 5 ou 7 milhões de quilômetros quadrados de solo virgem. Durante séculos, muitas lendas correram a seu respeito, mas a descoberta das primeiras ilhas nas proximidades do Círculo Polar sou o encargo de desfeitas. Uma série de navegadores se notabilizou na exploração desses longínquos mares do sul, no século XVIII e nos primeiros anos do XIX. Entre eles: Kerguelen, Weddell, Bellingshausen e, principalmente, James Cook. Mas também muitos descobrimentos nas águas austrais são devidos aos caçadores de focas e baleias. Em 1840 o comodoro francês Dumont d'Urville descobriu a Terra de Adélia, costa desbravada de montanhas de gelo, além da qual a terra se elevava, branca e ruiva, até grande altura. Um dos grandes problemas da ciência, naquela época, era o magnetismo terrestre. Parecia que no interior do globo estava atravessado um ímã gigantesco, que fazia a agulha da bússola desviar-se constantemente. Era preciso encontrar ao menos um meio de calcular quando, onde e quanto a agulha se desviava de sua verdadeira direção. Em 1837, GAUSS conseguiu estabelecer uma fórmula para isso, e de se pôde com ela o polo magnético Sul ficaria na latitude 66º Sul e na longitude 146º Leste de Greenwich. Mas somente uma investigação prática no local poderia confirmar esta teoria.

CEBOLA E ALHO DO CHILE PARA O RIO
O "Angol" também traz uvas e maçãs

Procedente de Valparaíso e ex-casas está sendo esperado depois de amanhã, na Guanabara, o vapor chileno "Angol", que trará o mercado local 9.000 caixas de maçãs e 342 de uvas. Além dessas mercadorias trará 7.704 caixas de cebolas e 7.017 caixas de alhos.

OS PEQUENOS MATADOUROS SERÃO TRANSFERIDOS PARA A ZONA RURAL DA CIDADE

O Prefeito general Mendes de Moraes aprovou a exposição feita pelo Secretário Geral de Agricultura da Municipalidade, relativamente a mudança dos matadouros de aves e pequenos animais para a zona rural do Distrito Federal, tendo baixado um ato dando o prazo de doze meses para que os referidos estabelecimentos transfiram suas instalações para aquela zona. A resolução do general Mendes de Moraes vem possibilitar o afastamento do centro urbano daqueles matadouros, cujo desenvolvimento criava novos problemas de higiene, contribuindo para a má condição do estado sanitário da cidade. Já no próximo ano só será permitido o

funcionamento de matadouros de aves e pequenos animais quando localizados em granjas, na zona rural do Distrito Federal, que permitam a criação, engorda e o descarte dos animais a serem abatidos.

GUERRA DE GUERRILHAS, NO PARAGUAI

APÓS A DERROTA NA BATALHA DE ASSUNÇÃO, AS TROPAS REBELDES INTERNARAM-SE PELO PAÍS, DIVIDINDO-SE EM BANDOS — LUTA-SE NO CHACO — MILHARES DE REVOLTOSOS REFUGIARAM-SE NA ARGENTINA

PONTA PORÁ, 20 (Por M. Dias de Pinho, da Asapress) — A situação interna do Paraguai ainda permanece fermentada por várias semanas, em virtude das guerrilhas que bandos rebeldes estão praticando desde há algum tempo. As chamadas "montoneras" prosseguem nas suas atividades, o que obrigará o governo paraguai a desenvolver energia campanha volante, no sentido de eliminá-las. Calcula-se aqui, tanto nos meios ligados à revolução, como entre os governistas, que serão necessários, pelo menos, três meses para a completa pacificação do Paraguai.

Desconhecida a sorte da Junta Governativa revolucionária
PONTA PORÁ, 20 (Por M. Dias de Pinho, da Asapress) — Até o presente momento, ignora-se qual tenha sido a sorte dos membros da Junta Governativa Revolucionária, integrada por Villagra, Mendoza, De los Rios e outros. Presume-se que os mesmos tenham se internado no Chaco a dentro, procurando a fronteira com a Bolívia. Outras informações afirmam que o major Cesar de los Rios teria preferência pelo Brasil, onde possui vários amigos, principalmente no Rio de Janeiro. Por outro lado, o parágrafo do coronel Alfredo Ramos continua desconhecido.

Aprisionada a "Voz da Vitória"
PONTA PORÁ, 20 (Por M. Dias de Pinho, da Asapress) — A emissora rebelde "Voz da Vitória", que havia decidido de Concepcion a bordo do vapor "Ituzingo", foi aprisionada intacta pelos soldados do general Morinigo, durante a rendição da frota fluvial que assediava Assunção. Prevendo esse desenlace, a emissora, depois de anteriormente um aviso de que havia sofrido desarrajos técnicos, o que motivaria uma ausência por período indeterminado.

No Chaco
BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — O governo paraguai diz, num comunicado oficial, haver obtido uma esmagadora vitória sobre as forças rebeldes que procuraram avançar do norte do Chaco, com o que admite, pela primeira vez, que se esteve lutando nessa região.

Confederação Nacional do Comércio
VAI REUNIR-SE HOJE O CONSELHO DE REPRESENTANTES

Sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira, realizar-se-á, hoje, dia 21, a reunião semestral do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, organismo sindical de grau superior de quantos, em todo o território brasileiro, exercem suas atividades nos setores administrativos.

Estarão presentes os presidentes das Federações de Comércio dos Estados, sr. Brasília Machado do Neto, de São Paulo, Caetano Vasconcelos, de Minas Gerais, Rafael de Oliveira Alves, do Nordeste Oriental, e Rubem Soares, do Rio Grande do Sul.

Também comparecerão os srs. Artur Pires e Valdemar Marcondes, respectivamente, presidentes das Federações do Comércio Atacadista e Varejista do Distrito Federal.

Comparecerão todos os representantes.

Na primeira parte da reunião, examinar-se-á a exposição apresentada pela diretoria da Confederação Nacional do Comércio sobre a gestão financeira e administrativa do primeiro semestre de 1947. Na segunda parte, debater-se-ão assuntos de interesse geral da classe comercial, devendo ser suscitadas questões de real e oportuno interesse coletivo.

Participarão dos trabalhos somente os componentes do Conselho de Representantes.

POSSE DO DIRETOR DA A. N. — Efetivado no cargo de Diretor Geral da Agência Nacional, que já vinha exercendo interinamente, o jornalista Antonio Vieira de Melo foi empossado, ontem, pelo sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, em solenidade que se realizou à tarde, no gabinete do titular da Pasta. Falaram na ocasião, o Ministro Benedito Costa Neto, congratulando-se com o Governo pelo acerto da escolha, e, em seguida o novo diretor, agradecendo. A fotografia acima foi colhida por ocasião da cerimônia.

AGRAÇADO PELO GOVERNO FRANCÊS
Ontem, às 15 horas, na Embaixada Francesa, à Praia do Flamengo, o Embaixador da França condecorou com a Comenda da Ordem de Sude Pública da França, o Dr. Deão Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pelos reais serviços prestados à causa da higiene pública.

POSSE DO DIRETOR DA A. N. — Efetivado no cargo de Diretor Geral da Agência Nacional, que já vinha exercendo interinamente, o jornalista Antonio Vieira de Melo foi empossado, ontem, pelo sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, em solenidade que se realizou à tarde, no gabinete do titular da Pasta. Falaram na ocasião, o Ministro Benedito Costa Neto, congratulando-se com o Governo pelo acerto da escolha, e, em seguida o novo diretor, agradecendo. A fotografia acima foi colhida por ocasião da cerimônia.

POSSE DO DIRETOR DA A. N. — Efetivado no cargo de Diretor Geral da Agência Nacional, que já vinha exercendo interinamente, o jornalista Antonio Vieira de Melo foi empossado, ontem, pelo sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, em solenidade que se realizou à tarde, no gabinete do titular da Pasta. Falaram na ocasião, o Ministro Benedito Costa Neto, congratulando-se com o Governo pelo acerto da escolha, e, em seguida o novo diretor, agradecendo. A fotografia acima foi colhida por ocasião da cerimônia.

POSSE DO DIRETOR DA A. N. — Efetivado no cargo de Diretor Geral da Agência Nacional, que já vinha exercendo interinamente, o jornalista Antonio Vieira de Melo foi empossado, ontem, pelo sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, em solenidade que se realizou à tarde, no gabinete do titular da Pasta. Falaram na ocasião, o Ministro Benedito Costa Neto, congratulando-se com o Governo pelo acerto da escolha, e, em seguida o novo diretor, agradecendo. A fotografia acima foi colhida por ocasião da cerimônia.

POSSE DO DIRETOR DA A. N. — Efetivado no cargo de Diretor Geral da Agência Nacional, que já vinha exercendo interinamente, o jornalista Antonio Vieira de Melo foi empossado, ontem, pelo sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, em solenidade que se realizou à tarde, no gabinete do titular da Pasta. Falaram na ocasião, o Ministro Benedito Costa Neto, congratulando-se com o Governo pelo acerto da escolha, e, em seguida o novo diretor, agradecendo. A fotografia acima foi colhida por ocasião da cerimônia.

POSSE DO DIRETOR DA A. N. — Efetivado no cargo de Diretor Geral da Agência Nacional, que já vinha exercendo interinamente, o jornalista Antonio Vieira de Melo foi empossado, ontem, pelo sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, em solenidade que se realizou à tarde, no gabinete do titular da Pasta. Falaram na ocasião, o Ministro Benedito Costa Neto, congratulando-se com o Governo pelo acerto da escolha, e, em seguida o novo diretor, agradecendo. A fotografia acima foi colhida por ocasião da cerimônia.

POSSE DO DIRETOR DA A. N. — Efetivado no cargo de Diretor Geral da Agência Nacional, que já vinha exercendo interinamente

METRO PASSEIO
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
2-4-6-8-10 HS.
HOJE
2ª SEMANA!
CLARK GABLE
JEAN HARLOW
WALLACE BEERY
ROSALIND RUSSELL
MARES DE CHINA

METRO COPACABANA
2-4-6-8-10 HS.
HOJE
AMOR EM SEU CORAÇÃO
MORTE EM SUAS MÃOS!
FRANCIS LEDERER
GAIL PATRICK
ANN RUTHERFORD
EDWARD ASHLEY
OBCESSÃO TRÁGICA

no Estúdio e na tela

OS FILMES DE HOJE

NOTURNO
Já a partir de amanhã, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, República e Primor estarão exibindo o filme noturno da RKO



NOTURNO
Introduzido "Noturno" (Nocturne). Trata-se de um espetáculo em por cento interessante, produzido por John Huston e dirigido por Edwin L. Marin, e que tem nos papéis principais, George Raft, e Lynn Bari, coadjuvados por Virginia Huston, Myrna Dell, Joseph Penney, Lillian Bond, Edward Ashley e Bernard Hoffman. A história deste filme é absorvente, focalizando um crime misterioso, no qual estão envolvidas seis lindas mulheres, e entre elas, a misteriosa "Dolores", a única pessoa que poderia acrescentar algo... George Raft, que ainda possui grande público, é o detetive encarregado de "caso", resol-

CINELANDIA
CAPITOLIO - 22-0708 - "Jornal de Notícias" - Desenhos, Documentários, Séries, etc. - 10 horas.
IMPERIO - 22-0743 - "Querida Suzana" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
METRO PASSEIO - 22-0708 - "Querida Suzana" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
ODON - 22-1509 - "Música Divina" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
PALACIO - 22-0708 - "Um Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
PLAZA - 22-0708 - "Os Melhores Anos de Nossa Vida" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
PATHE - 22-0708 - "Música Divina" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
REX - 22-0708 - "Calor da Terra" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
S. CARLOS - 22-0708 - "Gente Tudo As Estrelas" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
VITORIA - 22-0708 - "Fronha do Destino" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

CENTRO
CINEAS TRIUNFO - 22-0708 - "Jornal de Notícias" - Desenhos, Documentários, Séries, etc. - 10 horas.
CENTENARIO - 22-0708 - "Amante Secreto" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
COLONIAL - 22-0708 - "Gente Tudo As Estrelas" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
D. PEDRO - 22-0708 - "Fronha do Destino" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

BAIROS
ALFA - 22-0708 - "Autora Galata" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
AMERICA - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
AMERICANO - 22-0708 - "Ponzo, o Cordeiro Branco" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
APOLO - 22-0708 - "Ponzo, o Cordeiro Branco" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
ASTORIA - 22-0708 - "Garota do Barulho" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
AVENIDA - 22-0708 - "Pecado dos Pais" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
BANDEIRA - 22-0708 - "Epopéia do Jaz" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
BELLA FLOR - 22-0708 - "A Filha do Cordeiro Verde" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
BRAZ DE PIRÁ - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
CARUÇA - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
CATUMBI - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
CAVALCANTI - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
CRUZEIRO - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
COLISEU - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
COPACABANA - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
COPACABANA - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
COPACABANA - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
COPACABANA - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
COPACABANA - 22-0708 - "Uma Noite no Paraíso" - Filme nacional - As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 7

REVALIDADO O DIPLOMA DO SR. EUCLIDES VIEIRA

A importante decisão do T. S. E. em sua sessão de ontem — Como votaram os juizes — O governador Ademar de Barros vem assistir à nova posse do senador paulista



Euclides Vieira

de quem foi candidato o sr. Vi-

cira.

O julgamento provocou gran-

de movimentação na sede do T.

S. E.

Os trabalhos tiveram início às

10,30 quando o ministro Rocha

Lagoa começou a ler o seu lon-

go relatório, com as razões apre-

sentadas pelos advogados de de-

fesa. A leitura durou cerca de

uma hora, e uma vez terminada

o ministro Rocha Lagoa pergun-

to se iria falar alguns dos ad-

vsogados de defesa tendo sr.

Lafayette de Andrada declara-

do ser possível, por ser anti-re-

gimental. Indagou então o sr.

Rocha Lagoa da possibilidade de

pedir informes à defesa, respon-

dendo então o Presidente ser le-

gal a medida. Este pequeno de-

bate ocorreu nos dez minutos

de uma vez reiniciada, o sr.

Rocha Lagoa passou a dar o

seu voto, tendo de início con-

siderações sobre a necessidade

de uniformização da jurispru-

dência. Refutou a arguição de

coisa julgada e examinou a ou-

tra alegação de fustos dos par-

tes, que fôra efetuada já em 11

diretórios devidamente registra-

dos. Concluindo por entender

não ser o julgado atacável e

não houve qualquer omissão, não

sendo, por isso, de receber-se

embargos, nem de declaração

sem causa infringentes do ju-

risdico. Acertou ainda que o Tri-

bunal havia mudado a orientação

em outros julgamentos e, depois

de lamentar não poder colaborar

para melhor solução do caso, deu

por improcedentes os embargos.

O voto do ministro Ribeiro

da Costa

Seguiu-se com a palavra o mi-

nistro Ribeiro da Costa. Exami-

nou o caso sob dois aspectos.

O primeiro, como arguição de

claratórios, por ter sido violado

o direito individual, garantido

pela Constituição, e o segundo

como recurso de revista, para

rever uma sentença lavrada por

um Tribunal incompetente. Esten-

dendo em suas considerações

procurou uma medida que so-

lucasse a dificuldade em que se

encontrava o Tribunal em fa-

ça de jurisprudence contraditória

e invocando o artigo 141 da

Constituição que afirma que ne-

huma lei não pode prejudicar o

direito adquirido, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

tos a seguir, também em pou-

cas palavras. Seu voto, entan-

to, foi recebido com grande

surpresa, isto porque esse mi-

nistrado modificou a orientação

em que até então se mantinha,

com relação aos julgamentos de

nulidade de pleno direito. De-

clarou que conhecia do feito,

não como embargos, mas sim

como reclamação, para revali-

dar o diploma reformando a de-

claração do Tribunal e o seu de-

creto. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

claração de nulidade dos embar-

gos. Entretanto, defendeu a de-

O pronunciamento do sr.

Cunha Melo

O ministro Cunha Melo, quan-

do lhe coube a palavra, teve

oportunidade de fazer um re-

latório de seus votos ante-

riores, todos contrários ao con-

hecimento das nulidades arguidas

interpessoais. Falou sobre os

500 mil eleitores que sufraga-

ram o nome do sr. Euclides Vieira,

eleitores estes em número su-

ficiente para formar 5 ou 6 par-

tidos; abordou ligeiramente o

problema da Democracia e suas

viciatitudes, declarando que que-

riam molhar a Democracia dian-

te de fétiches jurídicos. Conclu-

indo o seu relatório, declarou

que votaria a favor do sr. Euclides

Vieira; citou o voto do mi-

nistro Cunha Melo; fez longas con-

siderações sobre o voto do mi-

nistro Rocha Lagoa, dizendo da at-

lidade de caráter desse magistrado

e ressaltou a elegância mor-

al com que, não aceitando os em-

bargos declarou que, se pudes-

se conhecer dos mesmos embargos,

daria seu voto favorável, dada a

mudança na jurisprudência do

Tribunal. Prosseguiu o sr. Sabo-

ia Lima lembrando o voto do sr.

antecessor na cadeira que hoje

ocupa, desembargador Nogueira.

Vota o sr. Saboia Lima

O sr. Saboia Lima foi o último

a votar e o fez longamente. Re-

portou-se aos casos de Goiás, São

Paulo, Minas e Paraná. Disse

que sua preocupação em fazer jus-

ticia, falou sobre a vontade do eleitor

que escolheu o senador Euclides

Vieira; citou o voto do mi-

nistro Cunha Melo; fez longas con-

siderações sobre o voto do mi-

nistro Rocha Lagoa, dizendo da at-

lidade de caráter desse magistrado

e ressaltou a elegância mor-

al com que, não aceitando os em-

bargos declarou que, se pudes-

se conhecer dos mesmos embargos,

daria seu voto favorável, dada a

mudança na jurisprudência do

Tribunal. Prosseguiu o sr. Sabo-

ia Lima lembrando o voto do sr.

antecessor na cadeira que hoje

ocupa, desembargador Nogueira.

Vota o sr. Saboia Lima

O sr. Saboia Lima foi o último

a votar e o fez longamente. Re-

portou-se aos casos de Goiás, São

Paulo, Minas e Paraná. Disse

que sua preocupação em fazer jus-

ticia, falou sobre a vontade do eleitor

que escolheu o senador Euclides

Vieira; citou o voto do mi-

nistro Cunha Melo; fez longas con-

siderações sobre o voto do mi-

nistro Rocha Lagoa, dizendo da at-

lidade de caráter desse magistrado

e ressaltou a elegância mor-

al com que, não aceitando os em-

bargos declarou que, se pudes-

se conhecer dos mesmos embargos,

daria seu voto favorável, dada a

mudança na jurisprudência do

Tribunal. Prosseguiu o sr. Sabo-

ia Lima lembrando o voto do sr.

antecessor na cadeira que hoje

ocupa, desembargador Nogueira.

Vota o sr. Saboia Lima

O sr. Saboia Lima foi o último

a votar e o fez longamente. Re-

litou as contradições evidentes,

leu o seu voto dado na questão de

Goiás e terminou aceitando a pro-

posição formulada pelo sr. Ribeiro

da Costa, solução esta que se lhe

figurava a mais jurídica.

A decisão

O ministro Lafayette de Andrada

resultado quando, pela ordem, o

sr. Sá Filho pediu a palavra e

ponderou que não sabia se o Tri-

bunal tinha recebido os embar-

gos, ou se a reclamação ou como

recurso de revista, parecendo-lhe

assim necessário fosse levantar

uma preliminar. O presidente ex-

plicou então que os votos dados

eram pelo recebimento dos embar-

gos, contra os do ministro Rocha

Lagoa e do sr. Sá Filho. Foi de-

signando relator do acórdão o mi-

pela água.

CONTINUA O DRAMA DOS CLUBES AMADORISTAS

Ainda não foi criado um dispositivo em lei que proteja ao menos o que já foi ou está feito — E' mister um auxilio aos clubes amadoristas — O "caso" do Engenheiro Leal F. Clube — Agora coube a vez ao Palmeiras F. Clube, da rua da Alegria — E o drama continua...



És uma visão do sacrifício de milhares de clubes amadoristas. Reunem seus poucos recursos para beneficiar um terreno ou um imóvel para depois surgirem os proprietários com "idéias" loucas de construções ou para cobrarem um aluguel pela utilização do terreno que até então não passava de campos de futebol e depósito de lixo. E' preciso que se amparem os clubes, pois nele millares centenas de milhares de brasileiros como nos outros...

Nossa campanha em torno das melhorias que podem ser concedidas aos clubes amadoristas encontra sempre motivos que nos obrigam por força das diretrizes traçadas pelo nosso matutino, a prosseguir lutando sempre para conseguirmos um lugarzinho ao sol para esses milhares de clubes. Já tivemos o desejo de ventilar a sanha ussaria de muitos proprietários, que se aproveitam da permanência em seus terrenos de um clube, para usufruir proveitos, merced do trabalho insano de seus dirigentes.

E' comum, e mesmo notório, assistirmos à cessão de um terreno baldio a um determinado clube, terreno esse, na maioria das vezes, insalubre e cheio de buracos, e o clube que se imagina beneficiado pela sorte, começa então a nivelá-lo, aterrando e fazendo benfeitorias no seu objetivo de torná-lo praticável às lides esportivas. Isso feito estimulando quase sempre pelo proprietário ou seu preposto o clube principia a praticar o esporte seja ele qual for, sob os olhares "complacentes" do senhorio, "grande desportista", e em geral "amigo" sincero do amadorismo... Decorre o tempo, e um belo dia, o "amigo" dono dos desportistas, delibera construir uma avenida ou um

Prova de honra em homenagem a "A Manhã"

Dia 21 de setembro, o festival do Luso F. C., de Madureira — Os compromissos assumidos para o próximo mês

O Luso F. C., sediado à Rua Carvalho de Souza, em Madureira, vem de organizar um festival para o dia 21 de setembro, no campo do Brasil Novo F. C. em Dona Clara. Em homenagem ao nosso matutino, o E. C. Vasquinho e Abolição farão a partida principal da tarde esportiva do querido clube suburbano.

OS COMPROMISSOS DO LUSO

O calendário do Luso F. C., prevê os seguintes jogos já assumidos em compromissos: DIA 7 — E. C. Gafarras x Luso F. C.

no campo do Vaz Lobo, DIA 14 — Muller F. C. x Luso F. C. no campo do primeiro em S. Cristovão. DIA 21 — festival do clube

E. C. BONFIM 3 X BANDEIRANTES F. C. 0

Domingo último, no campo da Fábrica, em Marechal Hermes, realizou-se a partida amistosa, entre os quadros do E. C. Bonfim e do Bandeirantes F. C. Depois de uma partida movimentada, coube a vitória ao "onze" do Bonfim, pela contagem de 3 x 0. Os tentos foram de autoria de Francisco 2 e Tavinho 1.

O CORDOVIL F. C. VENCEU DOMINANDO

Não resistiu o Hanseática F. C. à melhor classe dos leopoldinenses — Magnífica a "performance" do quinteto atacante — Ampla vitória dos aspirantes

Proseguindo em sua marcha triunfal, o Cordovil F. C. enfrentou e venceu domingo último, em seus domínios, ao forte e disciplinado conjunto do Hanseática F. C. Foi uma luta farta de boas lances, mais pelo entusiasmo do que pela técnica, o que deu um runfo de animação ao jogo, fora do comum. Se não houve um futebol mais apurado a culpa cabe exclusivamente aos visitantes, pois que adotaram a tática de "todos era cima da bola". Mas a classe sobrepujou o entusiasmo, daí o resultado final, favorável ao Cordovil pelo amplo escore de 4 x 1. A defesa do Cordovil não foi solta, sendo o "goal" de obra conquistado de penalidade cobrada de fora da área.

Coverham as honras do jogo, desta vez, a ofensiva, que se portou galhardamente. De Orleca e Salvador e depois Henrique, partiam as mais vistosas combinações que desorientaram o adversário por completo. Russo em linda estilo conquistou dois "goals", sendo os restantes assinalados por intermédio de Orleca.

Sobre os visitantes, pouco se poderia falar, pois o jogo confuso que praticam não deixa que ninguém se destaque.

As duas equipes atuaram assim constituídas:

Cordovil F. C. — Claudio: Nil-

Caiu o Delano F. C. frente ao Universal

2 x 1 foi a contagem da partida — Venceu o Delano a preliminar

O E. C. Universal e Delano F. C. estiveram empenhados em revidar a luta no último domingo, no campo do "Santos Barros" F. C. Coube a vitória, a agremiação da equipe do Universal, pela contagem de 2 x 1, tentos conquistados por Julio e Dima, comandando assim a vitória. O "inicial" agrediu aos "torcedores" que compareceram ao campo, pois o jogo apresentado pelos disputantes, foi cheio de lances magníficos, onde a disciplina e o cavalheirismo sempre estiveram presentes, e "mundo o "arbitro" dava por fim do amistoso, os vinte e dois jogadores se confraternizaram, dando assim uma demonstração de educação esportiva.

O "ONZE" VENCEDOR E PRELIMINAR

O Universal alinhou a seguinte equipe: Dado — Paulo e Tio — Luiz — Peracio e Camilo — Neja — capacu — Albano — Dima e Julio.

Na preliminar entre os Aspirantes, venceu mercenariamente o Delano F. C. por 2 x 0.

II CAMPEONATO INTERNO DO G. E. F. B.

Sábado último, teve prosseguimento o segundo campeonato interno do G. E. F. B., com a realização de quatro interessantes partidas.

1.º JOGO — Carioca x Floresta (Empate): 3 x 3 — goals: Oleson (2) e Mario Alberto para o Floresta, e Jacques, Luiz e Crespin para o Carioca.

2.º JOGO — Paulistano x Internacional — Vencedor: Paulistano 3 x 1 — goals: Afonso (2) e Rafael para o vencedor e Rafael (contra) para o vencido.

3.º JOGO — Guarany x Palmeiras — Vencedor: Guarany 7 x 2 — goals: Waldir (3), Waldemar (2), Mauro e Landau (contra) para os vencedores e Gilberto e Depalle para os vencidos.

4.º JOGO — Tupy x Copacabana — Vencedor: Tupy 3 x 0 — goals: André, Luis Carlos e Jacó.

VITORIOSO O JUVENIL DO VASCO DO ENGENHO DE DENTRO

No campo da Rua General Clarinda no Engenho de Dentro defrontaram-se as equipes de Juvenil do Vasco do Engenho de Dentro e do Princesa F. C. que terminou com a difícil vitória dos Vasquinhos pela contagem de 5 x 1. Foram os melhores dos vencedores: Pedrinho, Nestinho e Jorge.

O Vasco se apresentou da seguinte forma: Chico; Cardoso e Paulinho; Westinho, Zuzi e Pojuca; Orlando, Djalma, Jorge, Pedro e Felzer. Fizeram os tentos para o Vasco, Jorge 2, Orlando 2 e Felzer 1.

CORINTIANS F. C. 3 X GREMIO TANGARA' 2

Encerrando o primeiro turno da L.J.L., jogário Corinthian x River Plate

Enfrentando domingo último o Grêmio Tangará, obteve o Corinthians F. C. um brilhante triunfo pela contagem de 3 x 2. O feito dos rapazes de Ipanema torna um cunho especial, devido seu adversário possuir, no momento, um "eleven" perigoso, tanto assim que a partida foi disputada com certo equilíbrio, durante todos os 90 minutos, só caindo seu adversário quase no final, quando Heitor conseguiu o tento que consolidou a vitória. O quadro do Corinthians está:

Assim organizado: Beinho, Caboclo e Polcarpio; Joel, Valdemiro e Mario; Levi, Osvaldo, Zeca, Heitor e Jorge.

CORINTHIANS x RIVER PLATE

Encerrando o primeiro turno da L.J.L., preliminar no próximo sábado, os rapazes do Corinthians F. C. e do River Plate F. C. Este mais vem sendo aguçado com interesse, pois os dois concorrentes estão em boas condições.

A direção técnica do Corinthians F. C. pede por intermédio de A. MANHÃ, o comparecimento dos seguintes amadores, às 15.30 horas, no campo do Estádio Nova: Ribamar, Beinho, Valdemiro, Esquerdinha, Joel, Mario, Caboclo, Levi, Sid, Zeca, José, Máximo Heitor e Padeiro.

ATLETICO F. C. X JUVENTUDE F. C.

Sábado, à noite, no campo do "Brasil Novo" A. C., em D. Clara

Entre os amistosos programados para sábado, um vem despertando desusado interesse nas hostes da "torcida" de Vaz Lobo. Trata-se da partida entre as equipes do Atlético F. C. e do Juventude F. C., que no campo do Brasil Novo A. C. estarão em luta às 20 horas. Para este compromisso, a direção técnica do Atlético não se descuidou pois conhece o poderio de seu adversário, tanto assim que submeteu seus jogadores a rigoroso treino de conjunto ontem à tarde, esperando desta forma, surpreender seu rival. Enquanto isso, os rapazes do Juventude, aguardam calmos a hora do sensacional embate, confiando na fibra do quadro. Como vemos, terão os "fans" um retorno, que muito promete.

ESCALADO O QUADRO

DO ATLETICO

A seguinte a equipe que o Atlético alinhará, para o difícil compromisso: Carreiro, Hilton e Mario; Jau, Djalma, e Nilsinho; Delisinho, Aldo, Zé João, Jorge e Máxima.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas, Bateria de Alumínio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pillares) — Tel: 49-4518.

CAMISARIA FIM DO MUNDO, 5 X CAMISARIA O GRUZEIRO, 1

Transcorreu na maior demonstração de cordialidade o prêmio disputado pelas equipes da Camisaria O Fim do Mundo F. C. e a Camisaria O Gruzeiro F. C., que finalizou com a vantagem de 5 a 1 favorável ao Fim do Mundo. Os melhores dos vencedores foram Julinho e Piranha e dos vencidos Arlindo e Souza.

Os quadros tiveram as seguintes constituições:

O FIM DO MUNDO — Waldeimar, Milton e Lelheiro; Moraes, Tio e Germano; Milton, Piranha, Julinho, Bode e Betinho.

O GRUZEIRO — Denar, Heitor e Arlindo; Landi, Jardon e Souza; Correla, Arlindo, Augusto, Miguel e Arlito.

LUZITANA E RAMOS F. C. DIVIDIRAM

Disciplina e boas demonstrações de futebol, foram as características do sensacional embate

O público que compareceu domingo passado ao campo do Luzitana F. C. soube apreciar uma belíssima partida entre as equipes do Luzitana F. C. e do Ramos F. C. Depois de 90 minutos de luta ambos dividiram os louros da partida, registrando-se a contagem de um tento para cada bando. Os jogadores do Luzitana F. C. depois de receberem as últimas instruções do seu preparador o incansável MARIO VEIGA, souberam cumprir com êxito a sua missão estando por isso de parabéns toda a Diretoria do clube com esse feito.

O Luzitana agradece a Diretoria do Ramos F. C. pela atenção sob a qual se jogou e pela disciplina dos mesmos em campo.

O quadro do Luzitana estava assim constituído:

1.º Quadro: — Jorge, Hugo, Lino; Alvinho, Wilson, Elias; Daniel, Antonio, Rato, Orlando, Zequinha.

Coal feito por Orlando.

2.º Quadro: — Osvaldo; Marco-

BRILHANTE VITORIA DO S. C. NORMA

O E. C. NORMA vem de colher um grande triunfo frente ao Clima F. C. num embate que teve por local o campo do MAMUÍL F. C.

A partida que foi disputada no sábado, contou com a presença de uma excelente equipe do S. C. NORMA, que venceu por 4 x 2, tentos conquistados por Valtier, Jorge, Aldeides e Valsa este cobrando uma penalidade máxima.

BRILHANTE VITORIA DO S. C. NORMA

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição:

Abdalla — Jonas (Vanderley) e Catimba — Ary — Aldeides e Daniel — Jorge (Nelson) — Valsa — Valtier (Jorge) — Valtier e Valtier.

Na preliminar jogaram os aspirantes dos dois quadros, sacandose vencedor o Clima F. C. pelo escore de 3 x 1.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quinta feira, 21 de Agosto de 1947 NÚMERO 1.650

"A MANHÃ" ORGÃO OFICIAL DO BRASIL NOVO F. C. DE DUQUE DE CAXIAS

MAIS UM QUE ESCOLHE O NOSSO MATUTINO PARA TORNAR PÚBLICAS AS SUAS ATIVIDADES — A SUA ATUAL DIRETORIA

Mau grado aqueles que nos combatem gratuitamente, contínuamos a merecer dos clubes amadoristas a distinção que fazemos já, em virtude de nosso procedimento em lutar pelo amadorismo. Dia a dia cresce o volume de nossa correspondência e entre elas encontramos quase sempre um ofício indicando o nosso matutino para seu órgão oficial. Isso demonstra o conceito que desfrutamos entre os amadores menos privilegiados da sorte, já que não podemos contar em suas fileiras com homens de recursos financeiros, que os permita praticar o profissionalismo rendendo dos chamados grandes clubes.

MAIS UM

Ainda ontem esteve em nossa redação o sr. Manoel Valente Frazão, associado e ex-diretor do Brasil Novo F. C., grêmio fundado em 7 de julho de 1942 e radicado no município de Duque de Caxias, no Estado do Rio. Frazão, velho e ardoroso defensor do amadorismo, era portador de um ofício de 201 clubes, no qual nosso matutino era indicado por unanimidade de sua diretoria, órgão noticioso das atividades do Brasil Novo Futebol Clube.

COMO SE VE...

Isso mostra sobretudo o interesse que temos em divulgar o noticiário amadorista de todo o qualquer clube, pertencente a capital ou aos Estados, pela missão que noticia o empreendimento encetado pela ação de esporte amador de A MANHÃ não encontra limites. O Brasil Novo F. C. encontra-se agora ligado na vasta rede dos grandes amadoristas que ao nosso lado lutará pelo engrandecimento do esporte amador. E aqui continuaremos a cumprir as diretrizes traçadas, custe o que custar.

A SUA ATUAL DIRETORIA

A sua atual diretoria está assim constituída:

Presidente da honra, Orlando dos Santos Freitas.

Presidente, Eduardo de Souza.

Vice-presidente, Manoel Mesias.

1.º secretário, Silval Filho.

2.º secretário, Ricardo da Silva Mesia.

3.º secretário, Antonio Cardoso Junior.

4.º tesoureiro, Clemente Soares dos Santos.

ESQUERDINHA GARANTIU A VITORIA DO TIBOIM

Desta feita coube ao Luzitania A. C. experimentar a fibra dos esquadros de Bras de Pina

Desse vez frente ao credenciado onde do Luzitania A. C., no jogo realizado domingo último, pelo campo de 3 x 3, goals estes conquistados por Esquerdinha (4) e Silva.

A partida que se caracterizou pela boa técnica e cordialidade esportiva, bem demonstrou a fibra dos integrantes do progressista clube de Bras de Pina.

O time do Tibolm F. C., formou assim constituído: Silvo 1, Osvaldo e Marino; Orlando, Ademir e Heitor (Alvaro) Zé Maria, Miro, (Celso), Esquerdinha, Silvo 11 e Alvaro, (Miro).

A preliminar terminou com vencedor, 1 x 1 foi a contagem goal do Tibolm F. C. conquistado por Rubens. O quadro de aspirantes do Tibolm F. C. formou assim constituído: Manoel Jorge e Otto, José, Valtier e Nilson (Nininho), Rubens, Rudval, Orlando, Marinho e Dino.

Esquerdinha, o "artilheiro" do jogo contra o Luzitania.

As suas brilhantes acções de vitórias juntos mais uma a aguçado conjunto do Tibolm F. C., REAPARECE O E. G. ALBION

Acaba de reaparecer, o E. G. Albion, que pede por nosso intermédio, para avisar seus companheiros, que aceita jogos, em festivais, amistosos e excursões, comunicando ainda que também tem quadro de voleibol e tennis de mesa. Os ofícios deverão ser enviados para a rua Ferdinand Laborieu n.º 51 (Tijuca).

RETUMBANTE VITORIA DO ATILIA E. C.

Realizou-se domingo último no campo do Atília em Santo Cristo, uma sensacional partida entre o clube local e o forte esquadro do Beilizario Pena, campeão de Viçaria Geral. A partida foi disputada com muita movimentação, a qual o Atília teve de lutar muito para levar de vencida pelo escore de 3 x 1 a brisa rapizada do Beilizario Pena, devendo-se ressaltar a conduta de ambas as equipes tanto na parte técnica como disciplinar, não havendo o menor incidente a não ser uma rebatida infeliz do zagueiro Tuica do Beilizario Pena que deu de mediado voltou ao gramado.

Os goals do Atília foram de autoria de Adão, Nilo e Manoel. O quadro Atília que no momento atravessa uma fase de grande forma atua assim constituído: Quintanilha — Geninho e Caboclo — Mazo — Nilo e Salame — Jayne — Adão — Manoel — Edgar e Fenei. Na preliminar, venceu ainda o Atília pelo escore de 4 x 0.

RACING X ALDEIA, NO CAMPO DO ENG. DE DENTRO

O Departamento de Amadores da F. M. F., designou o campo do Engenho de Dentro, para a partida entre Racing x Aldeia, em disputa do campeonato da Terceira categoria.

O BELEM F. C. SAGROU-SE CAMPEÃO JUVENIL

Muito embora ainda não tenha sido encerrado o certame de Amadores da Liga de Desportos Duque de Caxias, já domingo último decidiu-se o da categoria de Juvenis. Sagrou-se campeão, o quadro do Belem F. C., que durante todo o transcurso do campeonato se firmou como um dos melhores da temporada. Foi vice-campeão o quadro da Pauliceia, que tudo fez para derrotar na última partida, o campeão, o qual não conseguiu pois cedeu pela

(O quadro campeão jogou assim constituído: Dorado — Doca e Cocada — Daniel — Costinha e Culuca — Bimba — Amendoim — Chiquinho — Tê e Chila.

Foi autor dos "goals" que construíram a vitória "Belem" Chiquinho, que também conquistou o título de artilheiro do certame.

O IPIRANGA F. C. EM SÉRIO COMPROMISSO

ENFRENTARA, EM PELEJA AMISTOSA, O QUADRO DO CARIOCA F. C., DA ALEGRIA

Difícil compromisso, terá o Ipiranga F. C. no próximo domingo, quando medirá forças, com o punjante quadro do Carioca F. C., da Alegria. A turma da Piedad, está disposta a fazer uma grande exibição contra seu adversário, pois o mesmo é possuidor de um "eleven" bem preparado, sendo integrado por verdadeiros "cacks" do futebol amadorista da cidade. Mas, a turma suburbana não tem medo de "cara feia", daí aguardar confiante a hora "H", para ver com quem está a razão...

CONVOCA O IPIRANGA F. C.

A direção técnica do Ipiranga

O CANADÁ IRÁ DOMINGO A BANGU

A convite do E. C. Aliados, de Bangu, o Canadá irá domingo a Bangu para enfrentar o clube local. Em torno da visita do clube de Belo reina grande interesse, sabendo-se que o Canadá irá integrado por toda sua força máxima.

O Aliados de Bangu, prepara uma recepção ao seu co-irmão suburbano.

Os "fans" locais aguardam

A Diretoria do E. C. Unidos da Coroa, sua embaixada e todo o seu corpo social apresentam, por intermédio de A. MANHÃ, as suas saudações esportivas ao Centro Fluminense de Cultura Física ao povo em geral e particularmente, às graciosas figuras das senhoritas de Rodeio, pelo tratamento acolhedor e pelo carinho com que foram tratados todos os componentes do E. C. Unidos da Coroa.

A A. A. NOVA AMERICA CONVOCA SEUS JOGADORES

A direção técnica do A. A. Nova America, conoca a seguinte lista de jogadores, os seus amadores e juvenis, para estarem na sede do clube, às 13 e 12 horas, respectivamente, de sábado para o encontro com o Disilina, que foi antecipado.

Mangabeira; Marino e Osvaldo; Italo, Wilson e Betinho; Alcir ou Haroldo, Altair, Alvin, Beto e Pandão.

ACEITA JOGOS, O CRUZEIRO F. C.

O Cruzeiro F. C. de Cavalcante comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos, para os seus 1.º e 2.º quadros, no campo do adversário. Os interessados podem telefonar para 25-2235, procurar o sr. Heitor.

O "BARROS BARRETO" F. C. ACEITA JOGOS

O "Barros Barreto" F. C., comunica aos seus co-irmãos, que aceita jogos, para os seus 1.º e 2.º quadros, no campo do adversário. Os interessados podem telefonar para 25-2235, procurar o sr. Heitor.

LIMINHA PERTENCE AO AMERICA

NEGANDO PROVIMENTO AO RECURSO DO IPIRANGA, O TRIBUNAL MANTEVE A DECISÃO DA C.B.D.

Estiveram em ação os alvi-negros

HELENO, UMA ATRAÇÃO NO TREINO DE ONTEM



Heleno, consagrado centro-avante botafoguense, a atração dos penaltis de ontem em General Severiano

Como uma das sensações da 4ª rodada, destaca-se o jogo que se travou em General Severiano, tendo como protagonistas o Botafogo F. B. e o São Cristóvão F. B. Sendo o "Glorioso" um dos "leaders" invictos do atual certame carioca, é necessário que o mesmo tome as devidas precauções contra o seu próximo adversário que acaba de perder honrosamente para o esquadra rubro-negro, após uma estrela infeliz no presente campeonato. Sendo assim o técnico Ondino Vieira vem desenvolvendo todos os esforços a fim de poder continuar no almejado posto que ocupa o esquadro por ele dirigido.

ENSAIARAM OS BOTAFOGUENSES

Preparando-se para o árduo jogo de domingo próximo, Ondino Vieira, fez realizar na tarde de ontem um ensaio de conjunto, a fim de resolver qual o quadro que lutará na próxima rodada, contra os "Cadeles". Foram formadas duas equipes: TITULARES: Osvaldo (Matarazo), Rubens (Sarno) e Gerson; Nilton II — Avila e Juvenal; Teixeira (Rogério), RESERVAS: Ari — Marinho — Claudio — Sarno (Marinho); Rubinho (Rodrigo) — Nilton II (Antonio José) e Adão; Calvet (Aldo) — Ponce de Leon (Demostenes) — Hamilton (Ponce de Leon) — Braguinha (Djalma) e Reinaldo. Os titulares levaram de vencida a equipe reserva por 4-2, tentos de Teixeira 3 e Heleno 1 para os vencedores e Aldo e Demostenes para os perdedores.

Esteve reunido, ontem, o Superior Tribunal de Justiça Esportiva para proceder ao julgamento do recurso interposto pelo Ipiranga, de São Paulo, contra a decisão da diretoria da C. B. D. que considerou o jogador Liminha profissional da América. Prossigiu os trabalhos, o Sr. Jurandir Lodi e como relator funcionou o Sr. Porcival Iba. Inicialmente o Tribunal apreciou duas preliminares levantadas pelo grêmio carioca: de sua incompetência para julgar o caso e de nulidade porque o recurso teria sido interposto fora do prazo. Deprimidas as preliminares o Tribunal passou a julgar o mérito da questão. Foi o julgamento muito demorado, com ampla discussão do processo. Eram 21-45 horas quando se conheceu o "veredicto", que concluiu pela improcedência do recurso interposto pelo clube paulista. Mantendo, assim, o Tribunal a decisão tomada pela Diretoria da C. B. D., que considerou Liminha profissional da América.

O Tribunal não aplicou nenhuma penalidade ao atleta por haver assinado dois contratos, visto como considerado nulo o firmado com o clube paulista, por não obedecer as formalidades legais. E sendo um nulo, não chegou a haver infringência da lei. Em virtude da decisão adotada, terá Liminha que vir jogar pela América do Rio.

Pedido o "passe" de Levi

O Botafogo pediu a F. M. P. o "passe" do "player" Levi Baldassari do Ginástico Penhaense, da Federação Paulista, para o seu quadro de profissionais.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 21 de Agosto de 1947

NÚMERO 1.850

APENAS, BORRACHA REAPARECEU

ZIZINHO E PERACIO NÃO JOGARÃO CONTRA O CANTO DO RIO



Borracha entre Newton e Norival. Na gravura aparece ainda Zizinho ao lado de Ernesto

O Flamengo terá domingo em Niterói, um sério compromisso, pois enfrentará em "Caio Martins" o Canto do Rio, que também é um dos "liders". Ernesto Santos sabe o quanto pode fazer o "onze" fluminense, por isso, desde ontem, começou a preparar seus "pupilos", submetendo-os a um rigoroso treino de conjunto, quando fez diversas experiências no quadro titular.

APENAS LUIZ RETORNOU AO TREINO

No arco dos "titulares" reapareceu Luiz, fazendo-o de maneira a agradar. Sobre Peracio e Zizinho existe pouca esperança de que os mesmos tomem parte no apronto de sexta-feira.

VENCERAM OS TITULARES POR 3 x 1

A prática que foi dividida em dois tempos, agradou ao técnico Ernesto, tendo o quadro efetivo atuado de maneira conveniente, apesar dos profissionais "rubros-negros" não darem o máximo, conforme ordem recebida. VAGUINHO REVEZOU COM ARLINDO NA MEIA-DIREITA

A linha atacante titular, tem um problema, e este é a meia-direita, onde treinaram dois homens. Vaguinho e Arlindo, levando o primeiro, ligeira vantagem sobre seu companheiro.

JAIR, PIRILO E ARLINDO FIZERAM OS "GOALS"

Conforme citamos linhas acima, o treino terminou com a vantagem de 3 x 1 para os titulares, cabendo a Jair, Pirilo e Arlindo conquistarem os tentos, enquanto Gervel marcou o único dos reservas.

QUADROS QUE TREINARAM

As duas equipes, obedeceram as seguintes constituições:

TITULARES — Luiz, Nilton (Quirino) e Norival; Bigode (Nilton), Bria (Vilas Boas) e Jaime; Adilson, Vaguinho (Arlindo), Pirilo, Jair e Tião (Luiz Carlos).

RESERVAS — Doli (Bamiro), Miguel (Quilo) e Serafim; Jaci, Francisco e Moreira; Geraldo, Ar-

lindo (Moacir), P. Maia, Gervel e Henrique.

ZIZINHO ESPERA VOLTAR AINDA ESTA SEMANA

Zizinho esteve na Gavea. Ali pa-

lestrou demoradamente com Ernesto Santos. A reportagem de A MANHÃ procurou saber o que Zizinho respondeu: — Comigo não há nada. E se Deus quiser, estarei

sexta-feira em ação, para mais breve possível estar entre meus companheiros. Um "fan" que ouvia a conversa, foi logo dizendo: — "E já volta tarde"...

CASINI VAI FAZER "MISERIA"

SUA PARTICIPAÇÃO NA "SUBIDA DA TIJUCA" DEPENDERÁ DOS OUTROS VOLANTES

Está marcada para o dia 31 do corrente uma grande competição automobilística, na Tijuca. Serão disputadas várias provas abertas a carros de turismo e uma exclusivamente aos de força livre. A "Subida da Tijuca" é uma competição do calendário oficial do Automóvel Clube do Brasil e sua realização sempre despertou grande interesse, pois o ambiente pitoresco do alto da Boa Vista atrai grande número de espectadores, que se colocam nas diversas curvas.

FUNDADA A ESCUDEIRA "CARIÓCA"

A aproximação da data da competição tem levado à sede do A. C. B. grande número de desportistas, interessados em conhecer detalhes do regulamento da competição. Henrique Casini, porém, é frequentador assíduo da entidade da rua do Passio. E dos mais entusiasmados com a próxima corrida. O conhecido industrial fundou recentemente a Escladeira "Carloca", pois além de possuir a "Maserati" de 2 litros que pertenceu a Antônio Fernandes da Silva, adquiriu há pouco a "Alfa" de 2.900 cc3 de cilindrada com que Geraldo Avejar correu muitos anos em nossas pistas. Casini declarou à reportagem que não aguardará buscar em São Paulo a "Alfa", pois está a mesma sendo preparada para a corrida do dia 7 de setembro, em Campinas.

SE TIVER COMPETIDOR

Mas o conhecido desportista pretende tomar parte na competição, "se tiver competidor". Casini explica que está disposto a correr, "como sempre". Tudo vai depender, porém, dos seus companheiros. Se entrarem na prova Gino Bianco, Antônio Fernandes da Silva, Rubem Abruñosa e Osmar Fernandes Lase, o popular "Vavó", "eu lá estarei". Depois de "bater um papo"



O volante Henrique Casini, na sua "Maserati"

com Anuar de Góis Daquer, Ari Santana, Rodrigo Valentim e Carlos Barbosa, o conhecido "az"

de nossas pistas declarou à reportagem de A MANHÃ:

— O meu carro está bem preparado. E eu continuo "em forma".

Confesso mesmo que pretendo

fazer miséria na "Subida da Tijuca".

E fazendo blague: "estou começando agora a minha carreira, pois não dizem que "a vida começa aos 40".

E Henrique Casini interrompeu a entrevista porque foi chamado ao telefone...

LINGUAGEM DE SOGRO

O diretor do Colégio de Arbitros iniciou ontem uma campanha mediática sob todos os pontos de vista. Resolveu ir aos clubes acompanhados de alguns árbitros a dar instrução aos atletas a respeito do regas do futebol.

O Bangü foi o clube visitado. Seguiram com Carillo além dos seus auxiliares no Colégio mais três árbitros.

Criei que os bangüenses muito lucraram com aquela visita. Outras na certa, serão feitas não só ao Bangü como a outros clubes, razão porque, já se pode começar a acreditar na solução do problema das arbitragens.

Carillo Rocha merece mais uma vez, os parabéns.

"A SOGRA"

ENSAIARAM OS CRUZMALTINOS

Augusto, Rafanelli e Djalma foram dispensados do exercício



Dimas, comandante do ataque vascon

Preparando-se para enfrentar o Olaria, no próximo domingo, em sua praça de esportes, realizou na tarde de ontem um ensaio de conjunto o esquadra cruzeirense.

Com a assistência técnica de Flavio Costa, foram formados os seguintes quadros:

TITULARES — Barqueta — Alfredo e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Friaca — Mancini — Dimas — Leli e Chico. SUPLENTE — Barbosa.

Herbert e Sampaio — Romulo — Moacir e Souza — Nestor — Pheco — Pacheco — Ismael e Mario.

O treino, que teve a duração de 90 minutos, terminou com a vitória dos titulares pelo escore de 5 x 3, tento de Dimas, 3, Friaca e Mancini para os efetivos e Elgen, 2 e Mario para os reservas. Foram poupados os jogadores Augusto, Rafanelli e Djalma.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

O programa inaugural das atividades daquela organização — A 25, em São Januário, as provas

Foi criado o Departamento de Desportos do Exército. O objetivo é o de melhorar a prática dos desportos entre os nossos militares. Com a medida, lucrará sem dúvida os clubes, pois terão agora, mais um amplo campo onde buscam bons atletas para as suas equipes. A frente do Departamento acha-se a figura simétrica do general

2.ª PROVA — PRESIDENCIA DA REPUBLICA. Salto em distância do Pentathlon Atlético — Concorrentes, oficiais — de Aeronáutica — de Marinha — do Exército — da Polícia Militar — do Corpo de Bombeiros.

3.ª PROVA — COMANDO DA 1.ª REGIAO MILITAR. Arremesso de peso — Cabos e soldados dos marinheiros — Aeronáutica — Marinha — Exército — Polícia Militar — Corpo de Bombeiros.

15.00 HORAS. 4.ª PROVA — MINISTERIO DA AERONAUTICA. Corrida de Estafetas — Cabos e soldados dos marinheiros — Aeronáutica — Marinha — Exército — Polícia Militar — Corpo de Bombeiros. Conclui na 10.ª pag.

TREINO O FLUMINENSE

Vários "players" poupados — Venceram os titulares por 6 x 2

O Fluminense realizou ontem, à tarde, em sua praça de esportes, o seu treino de conjunto da semana, para o embate de sábado, contra o Bonsucesso.

A prática dos Tricolores, que foi orientada por Gentil Cardoso terminou com a vitória do quadro titular por 6 x 2.

Os tentos do ensaio foram feitos os dos efetivos por Ademir (4), Amorim e Rodrigues; Pinhegas e Duque para os reservas. PAUPADOS SIMÕES E ROBERTINHO.

COMO TREINARAM

As duas equipes exercitaram

Limoelro e Amauri indiciados

O auditor do Tribunal de Justiça Esportiva da F.M.F., doutor Abrahim Tebbet, indiciou os jogadores Limoelro e Amauri, ambos do Olaria.

Os defensores do grêmio teopolitense serão submetidos a julgamento amanhã.

com a seguinte formação: Titulares: Darel — Gualter e Helvio; Bera (Pascoal), Telesca e Bigode (Grande) P. Amorim, Ademir, Rubinho (Carcara), Orlando e Pinhegas (Rodrigues).

Reservas: Castilho (Dello) Eros e Miguel; Rato (Orlando II), Oliveira e Grande (Smad) I — Mazinho (Pinhegas), Duque (Joia) Juvenal, Inguica e Goldemir (Osvaldinho).



Johnson falando a A MANHÃ

JONHSON CONTINUA FAZENDO O "TRABALHINHO"

Não está aposentado, nem tão pouco abandonou o Flamengo — Como falou a A MANHÃ

Muito que os fãs rubro-negros não vêem em campo a figura simpática de Johnson, o popular massagista do quadro da Gávea. Várias vezes existem sobre o fato, inclusive a que o veterano massagista se aposentara.

FALA A REPORTAGEM DE "A MANHÃ"

Na Gávea, encontramos ontem

o velho Johnson. Assistia torcendo como um bom rubro-negro o treino da turma da Gávea.

Aproveitamos a oportunidade para saber do homem que "sabe mexer com os pausinhos", para arranjar uma vitória, qual a razão de seu afastamento de campo.

Perguntamos: O que há com você? Os fãs andam assustados pois

não o enxergam mais nos dias dos jogos.

Johnson, respondeu-nos: — Continuo trabalhando. Ainda não perdi um jogo de meu clube.

O que existe é coisa feia de ser explicada. Não trabalho mais em campo. A minha função é apenas dar massagem na turma no vestiário. Dou, pois, os últimos retoques na turma antes de entrar em campo. Ai, então, — prosseguiu — é que vem o "trabalhinho"... As vitórias nunca falham... Os que não acreditam que pense sobre isto.

CONFIANTE

Sobre a pejeia de domingo em Niterói, disse-nos o velho Johnson: — O pareo é duro, mas confio na turma, e mostraremos aos nossos futuros adversários, que o Flamengo ainda não deu tudo. Encerrando, Johnson, assim se expressou: — A legião "rubro-negra" pode acreditar no quadro, pois os nossos profissionais tudo farão, para manter a invejável posição em que estamos.

Assim, termina uma "onda" entre os "fans" do clube da Gávea, pois Johnson está firme como o "pão de açúcar" e sempre acreditando no sucesso dos rapazes que estão sobre sua custódia.

A PROVA CICLISTICA RIO-PETROPOLIS-RIO EM PERIGO A REALIZAÇÃO DESSA GRANDE CORRIDA

Um dos grandes atrativos das comemorações do 49.º aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama é a corrida ciclistica Rio-Petropolis-Rio, do calendário oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo, patrocinada pelo grêmio cruzeirense. Essa prova, de participação equipes dos diversos clubes fl-

liados à entidade dirigente do velocipedismo metropolitano, terminará com 5 voltas na pista do Estado Vasco da Gama, no dia 24 do corrente.

O PERCURSO

O percurso, já definitivamente marcado, será: Estado Vasco da Gama — Ruas: Abílio — Ricardo Machado — Couto de

Magalhães — Avenida Brasil — Ruas: Lobo Junior — Francisco Enneas — Avenida Antenor Navarro — Estrada de Brás de Pina — Vigário Geral — Estrada Rio-Petropolis — Quintandinha e vice-versa.

O HORARIO

Partida do Estado: 3.ª categoria às 11 horas, até Pílares e volta; chegada — às 13 horas. 2.ª categoria às 11,10, até Itaipu da Serra e volta; chegada — às 13,10 horas. 1.ª categoria às 10,40, até Quintandinha e volta; chegada até às 13 horas. Todas as categorias terminarão a prova com 5 voltas na pista do Estado. Os corredores que não concluíram na 10.ª pag.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APROVOU AS MEDIDAS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTADIO

O Presidente da República, na exposição de motivos em que o Prefeito do Distrito Federal lhe comunica as providências tomadas para a construção do Estádio Municipal, lançou o despacho de ciência e aprovação. Ficam, assim homologadas, pelo presidente da República, todas as medidas adotadas e mandadas adotar pelo chefe do Executivo Municipal, entrando em fase de realização a promessa do general Eurico Dutra quando candidato à presidência da República e atendida a aspiração dos desportistas cariocas.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO
FRATURAS — LUXAÇÕES — RAO X em domicílio
Doença das ossas e articulações
TELS. Clínica — 32-0484 — às 17 horas. Hospital — 32-2280
Pela manhã. Residência — 28-0992

PUGILISMO

A 2.ª rodada do Campeonato Carioca de Veteranos

Na próxima sexta-feira terá lugar na sede do S. C. Minerva, a 2.ª rodada do Campeonato Carioca de Veteranos, promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

O programa geral organizado é o seguinte:

MOSCAS — Cosme, Gonçalves (S. Cristóvão F. R.) x Jerônimo Goulart (Vasco).

PENAS — Eudon Neto (Flamengo) x Manuel Nascimento (34 Box' Club).

LEVES — Sebastião Nunes (S. Cristóvão) x Armando Vasconcelos (Vasco).

MEIOS MEDIOS — Esmar Gonzaga (Flamengo) x Amaro Gonçalves (34 B. C.).

MEIOS MEDIOS — Elvies Siqueira (S. Cristóvão) x Aureliano Rodrigues (Vasco).

MÉDIOS — Paulo Oliveira (S. Cristóvão) x A. Santos Ferreira (Flamengo).

MÉDIOS — Ferreira Filho (34 B. C.) x Almir Pinto (Vasco).

PENAS — Extra Campeonato — Irineu Vidal (Vasco) x Moacir Gonçálves (34 B. C.).

O capitão Euzébio de Queiroz Filho, presidente da F. M. P., se felicitou com o comprometimento das seguintes categorias no referido local, às 20,30 horas: Direção Geral, Abílio de Almeida; assistência geral, Atanirio Cunha; assistência técnica: H. A. A. Gonçalves e J. Ernesto Rodrigues; juízes: L.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Tenistas argentinos seguem para S. Paulo

Partiram, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, os tenistas argentinos Mario L. Terán de Weiss e Heráclio Weiss.

Os dois se encontram disputando partidas do esporte da raqueta em nosso país, cujo público tenísta os encobre muito bem, por numerosas situações a quadras do Rio e do Estado baependente.